



• A U X I L I A R D A •

ESCOLA SABATINA



Cumprindo a *Missão*
até que Ele venha.



• RECURSOS E DICAS
PARA LÍDERES E
PROFESSORES DA
ESCOLA SABATINA

OUT.NOV.DEZ.2024



Preparado pelo
Departamento de Escola Sabatina
da Divisão Sul-Americana da Igreja
Adventista do Sétimo Dia



Coordenação geral:

Pr. Bill Quispe

Diretor de Escola Sabatina da
DSA

Secretária: Miriam Galo

Diagramação: Daniel Linares

Colaboradores:

UA - Arturo Tenorio

UB - Mario Zurita

UCh - Alberto Silva

UE - Cristhian Alvarez

UP - Samuel Arce

UPN - Héctor Roncal

UPS - Heyssen Cordero

UU - Daniel Díaz

UCB - Edimilson Lima

UCOB - Jean Quenehen

ULB - Jorge Mendes

UNB - Daniel Carvalho

UNeB - Péricles Barbosa

UNoB - Hely Pacheco

USB - Fábio Corrêa

UseB - Marcos Santiago



RECURSOS E DICAS PARA LÍDERES E PROFESSORES DE ESCOLA SABATINA

4º TRIMESTRE

2024

CONTEÚDO:

- Mensagem do diretor	3
- Indicadores da Escola Sabatina Viva	4
- Estrutura do Programa da Escola Sabatina Viva	6
- Informações importantes do trimestre	7
- Programa da Classe de Professores	13
- 13 temas para Classe de Professores	15

TEMAS DO EVANGELHO DE JOÃO

13 PROGRAMAS SUGESTIVOS

1. Sinais que apontam o caminho	31
2. Sinais da divindade.....	33
3. A história de fundo: o prólogo.....	35
4. Testemunhas de Jesus como o Messias.....	37
5. O testemunho dos samaritanos.....	39
6. Mais testemunhos sobre Jesus	41
7. Bem-aventurados os que creram.....	43
8. Cumprindo as profecias do Antigo Testamento.....	45
9. A Fonte da Vida.....	47
10. O Caminho, a Verdade e a Vida.....	49
11. O Pai, o Filho e o Espírito Santo	51
12. A hora da glória: a cruz e a ressurreição.....	53
13. Epílogo: conhecendo Jesus e Sua Palavra.....	55
Informativo Mundial das Missões.....	57



MENSAGEM DO DIRETOR

EVANGELISMO: REFLETIR O CARÁTER DE CRISTO

O apóstolo João diz: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus" (João 1:1). Deus, o Pai, estava no Céu com Seu Filho. O Senhor Jesus Cristo não era apenas o Filho, era também o Verbo, a Palavra e o Evangelho. E o Pai precisava trazer o evangelho ao mundo porque desejava salvar Seus filhos. Como Ele fez isso? O versículo 14 declara: "E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai".

O processo de evangelização começa aqui. O Verbo se fez carne; humanizou-se. E, tendo tomado forma humana, nascido como uma criança, Ele se moveu entre os homens; caminhou entre eles, "cheio de graça e verdade" e viu a dor, a luta e as dificuldades que enfrentavam. Mas enquanto Jesus cumpria Seu ministério e se movia entre os seres humanos, aconteceu outra coisa. Os homens também O viram e perceberam a "glória de Deus" Nele.

A expressão "glória de Deus" é fundamental para entender a evangelização do ponto de vista divino. O mundo nos dias de Jesus foi evangelizado porque o "Evangelho" Se fez carne e andou entre os homens refletindo "a glória de Deus". Evangelizar, para João, é fazer com que o evangelho saia da teoria e se transforme em carne, em experiência e em vida. Para as pessoas é mais fácil acreditar no que veem do que no que ouvem. Se os homens devem acreditar em Deus, eles precisam ver a glória de Deus. Mas, o que é a glória de Deus? O Espírito de Profecia responde esta pergunta em "Orai com Moisés: 'Rogo-Te que me mostres a Tua glória.' Qual é essa glória? O caráter de Deus" (*Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, p.499)

Evangelizar é mostrar a glória de Deus aos seres humanos, ou seja, Seu caráter. Isso é o que enfatiza o Espírito de Profecia: "A última mensagem de graça a ser dada ao mundo, é uma revelação do caráter do amor divino. Os filhos de Deus devem manifestar Sua glória. Revelarão em sua vida e caráter o que a graça de Deus por eles tem feito" (*Parábolas de Jesus*, p. 226).

A glória de Deus é Seu caráter. E o Filho revelou neste mundo, o caráter de Seu Pai. Foi dessa maneira que Deus evangelizou o mundo. A serva do Senhor enfatiza: "*Deus poderia haver realizado Seu desígnio de salvar pecadores sem o nosso auxílio; mas a fim de desenvolvermos caráter semelhante ao de Cristo, é-nos preciso partilhar de Sua obra*" (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 90)

Assim, tudo o que precisamos para evangelizar o mundo é que o evangelho se torne carne na vida de cada cristão e cada um reflita o caráter de Jesus.

Deus os abençoe.



Pr. Bill Quispe Sanca
Diretor da Escola Sabatina
Divisão Sul-Americana

3 Indicadores semanais da Unidade de Ação/Pequeno Grupo

1



**Estudo diário
da lição**

Pelos menos 70% dos
alunos das Unidades
de Ação

2



**Unidades de Ação
reunindo-se durante
a semana em
Pequenos Grupos**

Pelo menos
70%

3



**Estudos
Bíblicos**

Pelo menos 4 estudos
bíblicos por Unidade
de Ação / PG

***Faça o básico, mas bem feito
e com excelência!***

5 Indicadores trimestrais da Unidade de Ação/Pequeno Grupo

1



**Classe dos
professores**
(presencial
e/ou virtual)

Pelos menos 70%
de participação
dos professores

2



**Visitação e
pastoreio**

Pelos menos 70%
dos alunos sendo
visitados pelo
professor

3



**Ações
solidárias**

Pelo menos
1 ação

4



Batismos

Pelo menos
1 batismo
por ano

5



**Ofertas
missionárias**

Alvo das
ofertas
alcançadas

Faça o básico, mas bem feito e com excelência!

ESTRUTURA DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA



1

- Abertura (8')
- Boas-vindas
- Hino
- Oração inicial

2

- Informativo
Mundial das
Missões e
recolhimento
das ofertas (5')

3

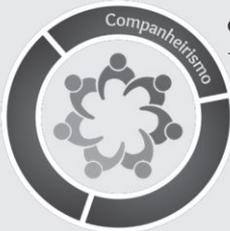
- Música especial
(opcional)

4

- Introdução ao
estudo da lição
e divisão por
unidades (2')



5 Atividade nas Unidades de Ação (55')



Companheirismo (10')

- Confraternização
- Oração intercessora
- Agenda de visitação
- Cartão de chamada ou 7me



Estudo da Bíblia e oração (35')

- Pontos principais da lição
- Perguntas interativas
- Aplicação prática da lição



Missão (10')

- Testemunhos missionários
- Avaliação dos estudos bíblicos
- Planos de ação missionária

6 Diagnóstico Espiritual (7')



- Relatórios missionários (estudos bíblicos e batismos)
- Motivação e incentivos
- Resultados do diagnóstico da Escola Sabatina Viva (Termômetro)



Encerramento (5')

- 7**
- Hino
 - Oração final

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA OS DIRETORES NESTE TRIMESTRE

1. Neste trimestre, continuaremos informatizando as classes da Escola Sabatina no ACMS e no aplicativo 7me. Veja o vídeo tutorial em:

<https://youtu.be/wm2MowMXat0?si=k4pW7ugKpyOlyMGD>

2. Como em todos os trimestres, a diretoria da Escola Sabatina deve apresentar as metas à igreja com base nos indicadores semanais e trimestrais da Escola Sabatina Viva.

SEMANALMENTE

- Estudo diário da lição;
- Unidades de Ação (alunos participantes de PGs);
- Estudos bíblicos.

TRIMESTRALMENTE

- Classe de Professores (presencial ou virtual);
- Visitação e pastoreio;
- Ações solidárias;
- Batismos;
- Ofertas missionárias para as missões mundiais.

3. Cada professor deve definir metas missionárias (indicadores semanais e trimestrais) com sua Unidade de Ação.

4. O secretário deve apresentar o Termômetro da Escola Sabatina imediatamente após a Recapitulação da Lição.

5. No início do trimestre, todos os professores devem incentivar os membros da Unidade de Ação a assinar o compromisso na capa interna da Lição da Escola Sabatina. Sugere-se que um cartaz ou banner seja preparado para enfatizar a importância desse compromisso.

6. Apresente um plano sistemático para que 100% dos membros assinem a Lição da Escola Sabatina.

7. Neste ano, a celebração dos 172 anos da Escola Sabatina será no dia 12 de outubro, e queremos celebrar com pelo menos um batismo por igreja. A cerimônia batismal será no horário da Escola Sabatina.

DATAS ESPECIAIS DO TRIMESTRE

DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
05/10	Dia do compromisso	Diretor(a) da Escola Sabatina
12/10	Aniversário da Escola Sabatina e Batismo	Diretor(a) da Escola Sabatina e do Ministério Pessoal
21/12	Projeto Mutirão de Natal	Diretor(a) do Ministério Pessoal

172
anos
ESCOLA SABATINA
1852-2024

Aniversário da Escola Sabatina

DICAS PARA CELEBRAÇÃO

Sábado 12 de outubro

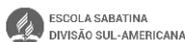
- O planejamento é fundamental para o sucesso de qualquer programa especial. Lembre-se de que o objetivo da celebração não é apenas festejar, mas fundamentalmente renovar o compromisso com a missão da Escola Sabatina.
- Este ano, a celebração continua com o ingrediente do batismo como uma oferta de gratidão a Deus. Cada unidade da Escola Sabatina pode coordenar com antecedência para apresentar um candidato ao batismo.
- Fazer uma homenagem e reconhecimento para as unidades que alcançaram os indicadores de excelência da Escola Sabatina Viva.
- Preparar um bolo para a celebração com a seguinte frase: Escola Sabatina: 172 anos cumprindo a missão.
- Pode ser realizado um concurso para recompensar quem trazer a lição mais antiga.
- Desafiar os membros a continuar a crescendo no estudo diário da lição e oração, companheirismo e missão.
- Coordenar com o Ministério da Criança uma apresentação especial.
- Na tarde do sábado, as Unidades de Ação podem fazer uma ação solidária.
- Encontrar alguns recursos para a celebração em nosso site oficial da Escola Sabatina: <http://adventistas.org/pt/escolasabatina/>

Quiz da Lição

Vamos motivar os alunos das classes a participar, a cada semana, do Quiz - **“Eu estudo minha lição”** com perguntas-chave da lição da Escola Sabatina.



Participe do Quiz da lição da Escola Sabatina. Aponte a câmera do seu celular para este QR CODE.



Compartilhe nossas redes sociais



Facebook da Escola Sabatina
@EscolaSabatinaOficial



Instagram
@escolasabatinadsa



YouTube
Escola Sabatina Oficial

(*) Em nossas redes sociais, você encontrará as ferramentas necessárias para sua Escola Sabatina.

Sábado, 5 de outubro

Dia do Compromisso



MEU COMPROMISSO

Pela graça de Deus:

1. Estudarei minha lição da Escola Sabatina todos os dias.
2. Participarei ativamente da minha Unidade de Ação e Pequeno Grupo.
3. Compartilharei estudos bíblicos.

ASSINATURA

Diretor(a):

Faça um compromisso com sua igreja no começo do trimestre.
Peça que cada aluno assine seu compromisso e ore por eles.

CLASSE DE PROFESSORES

“O coração do coração”



“Se a Escola Sabatina é o coração da Igreja, o coração da Escola Sabatina é a Classe do Professor.”

Pr. Alberto Peña

PROGRAMA DA CLASSE DE PROFESSORES

1. MOMENTOS DE ORAÇÃO (5-10 MINUTOS)

Isso pode variar de acordo com a ocasião e as circunstâncias. Mais tempo pode ser gasto quando a situação espiritual na Escola Sabatina parecer precisar de um esforço conjunto para obter um derramamento especial do poder do Espírito Santo.

2. PROBLEMAS E SOLUÇÕES (5-10 MINUTOS)

Este momento deve ser dedicado à consideração de algumas dificuldades que surgem de uma semana para outra na rotina das classes (Unidades de Ação/PGs). Deve ser dada atenção imediata e cuidadosa a tais assuntos ou a eficácia da Escola Sabatina será enfraquecida. Todos esses problemas devem ser discutidos na privacidade da Classe de Professores e resolvidos o mais rápido e sabiamente possível. Após discutir os assuntos, pode haver uma oportunidade de orar fervorosamente por aquelas questões que parecem vitais para o sucesso da Escola Sabatina.

3. TEMAS DE CAPACITAÇÃO (10-15 MINUTOS)

Para capacitar os professores durante o trimestre, recomendamos utilizar a sequência dos 13 temas sugeridos neste auxiliar (páginas 15 até 27).

4. DESTAQUES DA LIÇÃO (20-25 MINUTOS)

A Classe de Professores não tem como objetivo fazer uma recapitulação detalhada de toda a lição da Escola Sabatina. Não há necessidade de passar tempo nos pontos que são claros para todos. O objetivo deve ser estudar métodos para a "aplicação" da lição estudada, despertar o entusiasmo e a sabedoria na apresentação da lição no sábado. A reunião é uma oportunidade para que cada professor aprenda mais pelo estudo de outros e defina os dois ou três temas vitais e fundamentais que a lição contém e como aplicá-los à vida prática dos alunos.

5. AVALIAÇÃO E DESAFIOS MISSIONÁRIOS (10-15 MINUTOS)

A direção do Ministério Pessoal apresenta um relatório estatístico do avanço do trabalho missionário das Unidades de Ação/PGs (número de pessoas que estão dando estudos bíblicos, número de estudantes da Bíblia e batismos). É importante que esse relatório seja acompanhado de um testemunho missionário. Os testemunhos são uma poderosa fonte de inspiração. A reunião deve finalizar com o anúncio dos eventos que se sucedem no programa missionário da igreja.

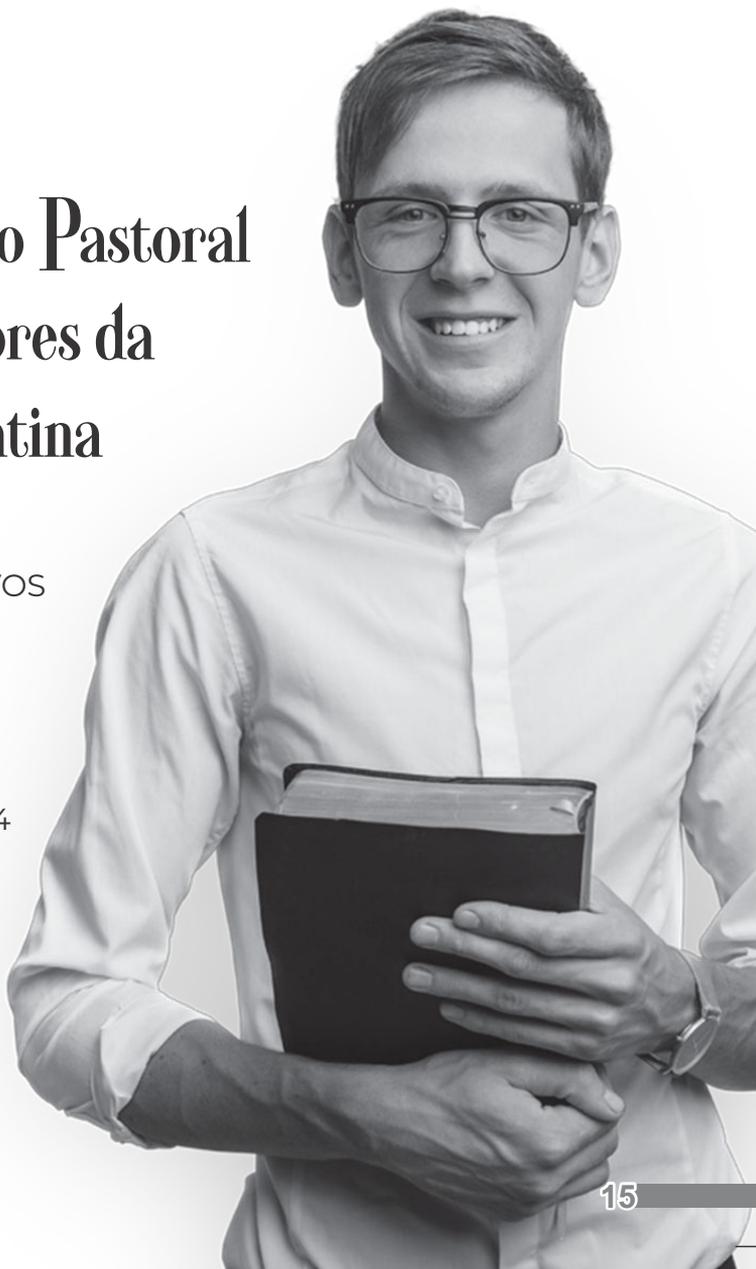
Importante: O dia e o horário da reunião dependerão do consenso do grupo de professores, podendo ser presencial ou virtual.



O Ministério Pastoral dos Professores da Escola Sabatina

13 TEMAS SUGESTIVOS
PARA A CLASSE DE
PROFESSORES

4º TRIMESTRE - 2024



ALÉM DO ENSINO: O MINISTÉRIO PASTORAL DOS PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

“Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho no qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue” (Atos 20:28) não apenas evoca uma imagem poderosa de liderança espiritual, mas também estabelece os modelos para os professores da Escola Sabatina.

1. O professor como pastor de almas

Na Escola Sabatina, os professores assumem um papel que é ao mesmo tempo profundo e complexo. Não apenas oferecem conhecimento; estão chamados a pastorear corações. Isso significa conhecer cada membro de sua classe não apenas como alunos, mas como ovelhas de um rebanho, cada uma com suas próprias lutas e necessidades espirituais.

2. A importância de conhecer as ovelhas

Como o pastor bíblico que caminha diante de seu rebanho, os professores devem liderar com exemplo e guiar com amor. Isso requer um compromisso que vai além das horas da classe. As visitas domiciliares, o interesse genuíno no bem-estar dos alunos e a sensibilidade às suas lutas são aspectos fundamentais de seu ministério.

3. Equilibrando compromissos com o cuidado das ovelhas

Embora os professores tenham suas próprias ocupações e responsabilidades, eles devem encontrar tempo para seu trabalho laboral. Esse equilíbrio é crucial para o desempenho da sua função dentro da igreja, onde o cuidado pessoal e o seguimento espiritual são tão críticos como o ensino semanal.

Aplicações práticas:

- Programe visitas aos lares de seus alunos para fortalecer a relação e oferecer apoio pastoral.
- Promova um ambiente em que seus alunos se sintam confortáveis para compartilhar suas experiências e desafios.
- Considere seu papel de professor como um chamado divino e organize sua agenda para refletir a importância desta missão.

PASTOREIO DA MENTE E DO CORAÇÃO: O PROFESSOR DA ESCOLA SABATINA COMO GUIA ESPIRITUAL

O que diferencia um pastor de um simples guia? João 10:4, 5 e 14 nos oferece uma visão transformadora: o pastor conhece cada ovelha por seu nome, entende suas necessidades únicas e caminha na frente, mostrando o caminho. De maneira semelhante, o professor da Escola Sabatina não é apenas um transmissor de conhecimentos bíblicos, mas um pastor que cuida do “pequeno rebanho”.

1. A conexão pessoal: “O pastor sabe o nome de suas ovelhas” – esse conhecimento vai mais além da mera familiaridade. Como um pastor, o professor da Escola Sabatina deve se esforçar para conhecer cada aluno individualmente. Como uma lição pode impactar se ela não se ajusta às vivências de quem aprende? As visitas domiciliares, as chamadas telefônicas e as mensagens de incentivo são práticas que o professor pode adotar para fortalecer laços significativos.

2. Atender às necessidades particulares: Cada aluno tem uma vida cheia de circunstâncias e desafios únicos. Um professor eficaz se transforma em um pastor quando atende às “necessidades particulares de cada uma” de suas ovelhas. Isso implica adaptar as lições para que sejam relevantes e aplicáveis à vida cotidiana dos alunos e trazer apoio nos momentos cruciais de seu desenvolvimento espiritual.

3. A visitação: Para conhecer realmente alguém, é preciso entrar em seu mundo. As visitas são oportunidades para que o professor possa observar, escutar e compreender melhor as necessidades de seus alunos. A informação sobre a família, os aniversários e as celebrações são ferramentas que o professor pode usar para fazer com que cada encontro seja mais pessoal e cada lição, mais pertinente.

Aplicações práticas

- Mantenha um diário com detalhes sobre seus alunos para personalizar seu foco e demonstrar que você realmente se importa.
- Tire momentos regulares fora da Escola Sabatina para visitar seus alunos, reforçando assim a relação professor-aluno.
- Reconheça e celebre os momentos importantes de seus alunos, fazendo com que se sintam valorizados e parte de uma família espiritual.

COM CORAÇÃO DE PASTOR: A PEDAGOGIA DO AMOR NA ESCOLA SABATINA

Isaías 40:11 revela o coração do verdadeiro pastor, um que não apenas orienta, mas se move com amor, especialmente para aqueles que mais precisam. No ensino espiritual, esse princípio se estende ao professor da Escola Sabatina, que deve ir mais além do dever, abordando o ensino com uma atitude de amor e preocupação genuína por seus alunos. Como um professor pode encarnar essa atitude e por que ela é fundamental em sua classe?

1. A atitude do pastor: A conexão emocional pode transformar o ensino de uma tarefa rotineira em um ato de serviço apaixonado. Os professores devem cultivar uma “atitude amorosa” que comova e atraia seus alunos, demonstrando que cada lição é uma extensão da preocupação pelo seu bem-estar integral.

2. Atenção personalizada: Assim como o pastor se concentra nas ovelhas “mais carentes e necessitadas”, o professor deve identificar e abordar as necessidades individuais. Ellen G. White diz: “Muito mais trabalho deveria ser feito na Escola Sabatina. A necessidade dessa espécie de trabalho não é reconhecida e apreciada como deveria ser. Com o coração cheio de gratidão pelo amor de Deus comunicado à alma, deve o professor trabalhar terna e fervorosamente pela conversão de seus alunos” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 61).

3. Um chamado ao cuidado pastoral ativo: O trabalho de um professor é inacabado se for limitado à instrução; deve se estender à “obra pessoal” na Escola Sabatina. Esse trabalho não deve apenas ser reconhecido, mas também apreciado e realizado com um “coração cheio de gratidão pelo amor de Deus”. Só então, o professor pode trabalhar efetivamente pela conversão e pelo crescimento espiritual de seus alunos.

Aplicações práticas:

- Aborde cada classe com um tom que reflète carinho e compaixão por seus alunos.
- Invista tempo em conhecer as lutas e alegrias de seus alunos; isso permitirá que você os guie de maneira mais eficaz.
- Dedique um tempo em cada classe para orar especificamente pelas necessidades de seus alunos, mostrando que o crescimento espiritual deles é sua maior prioridade.

REFLETINDO O CORAÇÃO DO PASTOR: AMAR COMO JESUS AO ENSINAR

A essência de um pastor é capturada não apenas em suas ações, mas em sua capacidade de amar. João 10:15 nos proporciona uma visão profunda desse amor ao revelar que Jesus conhecia Seu Pai e, portanto, estava pronto para dar tudo por Suas ovelhas. Esse princípio é igualmente aplicável aos professores da Escola Sabatina, que são chamados a refletir o caráter de Jesus em Seu reino. Mas como um professor pode desenvolver esse amor genuíno e aceitar cada aluno como ele é?

1. A base do amor verdadeiro: O amor que Jesus manifesta por Suas ovelhas é um amor nascido de uma relação profunda e pessoal com o Pai. Para um professor, desenvolver essa mesma conexão espiritual é essencial para amar e guiar efetivamente seus alunos. A comunhão diária com Deus fortalece o caráter e nos alinha com o amor incondicional que Jesus tem por nós.

2. O desafio do professor: Aceitar as ovelhas “como elas são” é um comando que desafia nossa tendência natural a julgar e moldar os outros segundo nossas expectativas. Um professor deve ser cauteloso ao projetar seus próprios padrões de avaliação nos alunos, o que pode criar um ambiente adverso ao aprendizado.

3. Criando um ambiente de aprendizado favorável: A classe deve ser um refúgio onde os alunos possam ser autênticos sem medo de julgamento. O professor que se assemelha ao caráter de Jesus é aquele que oferece graça e entende que a verdadeira mudança e aprendizagem ocorrem em um ambiente de amor e aceitação, não de conformidade forçada.

Aplicações práticas:

- Dedique tempo a cada dia para fortalecer sua relação com Deus, isso permitirá que você reflita mais fielmente o amor Dele em seu ensino.
- Incentive seus alunos a ser eles mesmos e a usar sua individualidade como um ponto de partida para seu crescimento espiritual.
- Tente ver seus alunos através dos olhos de Jesus, apreciando seu valor único e seu potencial como filhos de Deus.

FORJANDO PROFESSORES MISSIONÁRIOS: UMA JORNADA RUMO À EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Ellen G. White diz: “Cada professor deve reconhecer que é um missionário de Deus. Deve aproveitar seus momentos e capacidade para obter conhecimentos da Palavra divina, a fim de poder transmiti-los aos alunos. Os professores que não estudam, tornam-se incompetentes para o cargo. Em seu trabalho, precisam ter vivacidade de ideias, sábios e vigorosos planos, vida e tato. Devem ser aptos para ensinar” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 118). Com base nessa citação, a seguir há quatro pilares para professores da Escola Sabatina:

1. A consciência missionária: A primeira tarefa do professor é ver sua classe como um campo missionário, um lugar onde cada lição tem o potencial de tocar e transformar corações. Isso implica um entendimento profundo de que cada aluno é um terreno no qual a semente da Palavra de Deus é lançada, esperando para germinar e crescer na fé.

2. Crescimento no conhecimento bíblico: Um professor deve estar em constante busca pelo conhecimento, aproveitando cada momento para se aprofundar nas Escrituras. Essa dedicação ao estudo pessoal da Bíblia não apenas enriquece sua compreensão, mas também incentiva seus alunos a seguir seu exemplo.

3. Uma disposição para aprender: Aprender é uma jornada sem fim, e os professores nunca devem achar que chegaram ao seu destino. A disposição para aprender é crucial; abre as portas para novas estratégias pedagógicas e métodos de ensino que revitalizam a experiência de aprendizado.

4. Inovação e criatividade: Ideias novas e a formulação de novos planos são essenciais para evitar que o ensino se torne monótono. Inovar e planejar de maneira criativa significa sair dos limites do habitual para explorar e aplicar métodos que despertem o interesse e a participação ativa dos alunos.

Aplicações práticas:

- Dedique tempo a cada semana para estudar a Bíblia além da lição da Escola Sabatina para contribuir com novas perspectivas.
- Mantenha um espírito de estudante participando regularmente de treinamentos que lhe forneçam novas ferramentas didáticas.
- Introduza atividades, debates e projetos que fomentem a interação e a discussão enriquecedora.

CAMINHANDO SOB A ORIENTAÇÃO DO GRANDE PASTOR: A TRANSFORMAÇÃO ATRAVÉS DA ESCOLA SABATINA

Ezequiel 37:24 diz: “O meu servo Davi reinará sobre eles, e todos eles terão um só pastor. Andarão nos meus juízos, guardarão os meus estatutos e os observarão”, o professor deve se esforçar para ser esse “único pastor” que guia sua classe em unidade e obediência à Palavra de Deus.

1. O professor como reflexo de Cristo: Seguindo o exemplo de Davi como pastor e rei, o professor se transforma em um espelho dos ensinamentos de Jesus. Ao conhecer profundamente cada aluno, compreendendo suas lutas e celebrando suas vitórias, ele pode guiar de maneira eficaz, conforme ditado em Ezequiel 37:24, levando sua classe a viver de acordo com a vontade de Deus.

2. Desafios e compromissos do ensino da Bíblia: O ensino das Escrituras é repleto de desafios que vão desde manter a classe envolvida até garantir que o ensino transcenda a teoria e se instale no coração. “Os professores da Escola Sabatina têm no ensino da lição da Escola Sabatina um campo missionário que lhes foi dado” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 18). Essa missão essencial vai além de passar as lições; é um chamado para cultivar um crescimento espiritual profundo e duradouro em cada aluno.

3. O caminho do Bom Pastor: O objetivo para os professores não é simplesmente transmitir conhecimentos, mas preparar os alunos para o reino celestial. Seguindo o modelo de liderança pastoral de Jesus, eles devem encaminhar seus alunos nos caminhos da justiça e da verdade. Como bons pastores, seu dever é guiar o rebanho com cuidado e dedicação, garantindo que cada ovelha encontre o caminho de volta ao aprisco de Deus.

Aplicações práticas: Para os professores que buscam cultivar um impacto duradouro em seus alunos, considerem esses passos práticos:

- Conheça seu rebanho: Dedique tempo para conhecer cada aluno, suas lutas, esperanças e sonhos.
- Ensino vivo: Faça de cada lição uma experiência, não apenas um conjunto de dados a serem memorizados.
- Oração e preparação: Convide a oração constante e a reflexão pessoal para estar preparado para liderar eficazmente sua classe.

SOB A ORIENTAÇÃO DIVINA: ACENDENDO O ESPÍRITO DA ESCOLA SABATINA

No coração palpitante da Escola Sabatina está uma missão transcendente: levar almas a Cristo. Essa nobre tarefa, incorporada na essência de cada professor, ressoa com o eco de uma antiga verdade divina: “sem mim vocês não podem fazer nada” (João 15:5). A arte de ensinar transcende a mera transferência de conhecimento; é uma dança espiritual com o Eterno, uma dependência completa Daquele que é a fonte de toda sabedoria e amor.

1. A fusão da oração e do ensino. “Professores e obreiros [...] a não ser que tenhais viva união com Ele [...] não sereis capazes de fazer vosso trabalho com sabedoria celestial” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 75). A oração não é simplesmente uma atividade no início ou no final da classe; é a batida constante do coração do professor, um fio dourado que entrelaça cada palavra e ação, infundindo o ensino com o sopro da vida divina.

2. A encarnação da Palavra. O professor como molde espiritual deve ser a encarnação da Palavra que ensina. Não há lição maior do que a do exemplo e nenhum conselho ressoará mais forte do que aquele baseado na prática pessoal. O estudo diário da Bíblia não é uma tarefa a mais na agenda do professor, mas sim seu manancial de renovação e seu mapa para a sabedoria.

3. O Espírito de ensino convertido em missão. O objetivo final do professor é guiar seus alunos pelo caminho do Bom Pastor, um caminho forjado nas trilhas do conhecimento e do amor pela Palavra de Deus. Cada classe é um microcosmo missionário, um pequeno fragmento do grande mandamento celestial de fazer discípulos de todas as nações.

Aplicações práticas:

1. Dedique um tempo específico cada dia para a oração e o estudo pessoal da Bíblia.
2. Antes de cada classe, invoque a presença do Espírito Santo para que Ele guie suas palavras e ações.
3. Promova um espaço de diálogo e reflexão em sua classe, onde os alunos possam compartilhar suas experiências com a oração e o estudo bíblico.
4. Desenvolva e compartilhe métodos de estudo bíblico criativos que incentivem a participação e o crescimento espiritual de seus alunos.

HUMILDADE NO ENSINO: O REFLEXO DO PROFESSOR NA ESCOLA SABATINA

Em um mundo onde o brilho e o ruído das aparências com frequência sufocam a simplicidade do espírito, a humildade se ergue como uma fortaleza silenciosa. Isaías 53:2 nos lembra que Jesus, nosso Professor supremo, não buscava admiração por Seu exterior, mas conquistava corações com Sua humildade genuína. Ellen G. White diz: “O que trabalha para Deus deve revestir-se de humildade como de um traje. O Senhor reconhecerá e abençoará o obreiro humilde, cujo espírito seja suscetível de ensino e que tenha reverente amor pela verdade e justiça” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 75).

1. O professor humilde como reflexo de Cristo. Os professores da Escola Sabatina são chamados a ser espelhos da humildade de Cristo. A verdadeira influência não surge de títulos ou realizações pessoais, mas do autêntico interesse e amor pelos alunos. Esse espírito humilde é o que abre portas e corações, convidando a uma aprendizagem transformadora.

2. A aparência versus a essência no ensino. A sociedade atual tende a valorizar a aparência, mas, para o professor da Escola Sabatina, o ensino vai além do exterior. O que realmente importa é a capacidade de se conectar com os estudantes a um nível pessoal e espiritual, guiando-os através do exemplo e da vivência da Palavra.

3. Cultivando a humildade na prática educativa. A humildade é uma vestimenta que deve ser usada diariamente no trabalho do professor. Deus reconhece e abençoa o trabalhador revestido de humildade, aquele que permanece aberto ao aprendizado e ao amor pela verdade e pela justiça.

Aplicações práticas:

- Reserve tempo para a reflexão e a oração diárias, buscando promover uma atitude de humildade em seu ensino.
- Priorize o conteúdo e a qualidade espiritual em detrimento da forma e da aparência em suas lições.
- Seja receptivo e disposto a aprender com seus alunos, lembrando que todos somos estudantes na vida cristã.

TEMA

9

O FRUTO DA HUMILDADE: A VISITAÇÃO PASTORAL

Ellen G. White diz: “O que trabalha para Deus deve revestir-se de humildade como de um traje. O Senhor reconhecerá e abençoará o obreiro humilde, cujo espírito seja suscetível de ensino e que tenha reverente amor pela verdade e justiça. Se assim sois, cuidareis de vossos alunos, fazendo esforços especiais para sua salvação. A eles vos unireis em amável simpatia, visitando-os em seu lar e, ao conversar com eles a respeito de sua experiência nas coisas de Deus, haveis de conhecer-lhes a verdadeira condição e, nos braços da fé, os levareis ao trono do Pai” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 75).

1. A humildade revelada. O professor humilde se transforma em um reflexo de amor divino, e isso se reflete na visitação dos professores aos seus alunos. Ao visitá-los em seus lares e conhecer suas lutas, um professor humilde conhece a verdadeira condição espiritual de seus alunos.

2. Uma ponte para a salvação. O caminho para a salvação é pavimentado com a humildade daqueles que, como Jesus, não buscam sua própria glória, mas o bem-estar de suas ovelhas.

3. Nos braços de sua fé, você os levará ao trono do Pai. Esse pensamento inspirado capta a essência do que significa guiar as almas para um encontro transformador com seu Criador.

Aplicações práticas para professores da Escola Sabatina:

- Reserve tempo regularmente para visitar seus alunos e suas famílias, mostrando interesse genuíno em suas vidas.
- Cultive um relacionamento de oração contínua, reconhecendo que a sabedoria e o amor necessários para ensinar provêm de Deus.
- Aproveite cada classe como uma oportunidade para demonstrar humildade e amor, sabendo que essas qualidades abrem corações e fomentam a verdadeira transformação.

SUGESTÃO PARA VISITAR OS MEMBROS AUSENTES DA ESCOLA SABATINA

A. Preparação para as visitas

1. Orações em casa e na igreja pelos ausentes:
2. Lembre-se que “Anjos de Deus os acompanharão às moradas daqueles a quem vocês forem visitar” (*Testemunhos para a Igreja*, v.9, p. 41).
3. Estude todas as informações que você tiver sobre a pessoa.
 - * É membro da igreja? Há quanto tempo?
 - * Qual é sua idade, ocupação, interesse?

B. A visita (15 - 20 minutos)

1. Ore com seu colega de visitação.
2. Memorize o nome do visitado.
3. Aproxime-se da casa com uma atitude alegre e otimista:
4. Se você for desconhecido, identifique-se como membro da classe da Escola Sabatina de...
5. Faça perguntas sobre coisas que sabe que serão do interesse do visitado, como: família, ocupação, como ele conheceu a igreja, quanto tempo frequentou, etc.
6. Leve as saudações dos alunos da sua classe da Escola Sabatina.
7. Diga que a presença dele é importante para o grupo. Se possível, entregue-lhe um cartão com as assinaturas dos outros membros da classe e uma mensagem curta.
8. Mencione as partes especiais mais interessantes do programa da Escola Sabatina e o assunto do sermão.
9. Se você se deparar com um problema, ouça com simpatia:
 - *Diga: “Eu entendo”. Não argumente nem condene.
 - *Leia gentilmente um texto bíblico ou conte uma experiência que o ajudou a reagir positivamente a um evento negativo semelhante.
 - *Atenda às suas necessidades.
10. Diga-lhe que toda a classe estará ansiosa para vê-lo no próximo sábado e que os outros membros da classe estão orando por ele, especialmente se estiver doente. Para reforçar a amizade, convide-o para um jantar de confraternização em sua casa.

C. Anote os resultados da visita, se possível, em um cartão adequado e entregue ao responsável no sábado seguinte.

ORIENTAÇÃO PARA VISITAÇÃO A EX-MEMBROS

1. Ore antes e durante a visita. Procure estar cheio do Espírito Santo, de Sua sabedoria e do amor de Cristo por este ex-membro.

2. Certas coisas para se lembrar ao visitar um ex-adventista do sétimo dia:

- Não defenda a si mesmo, a igreja ou qualquer outra pessoa. Você não é o defensor. Defender faz de você um aliado da pessoa que causou a dor que a pessoa sentiu.
- Não dê um sermão à pessoa dizendo-lhe para olhar para Jesus e não para as pessoas.

3. Estude qualquer informação que tenha a ver com a pessoa, exemplo: o motivo pelo qual foi excluída da igreja, idade, interesses, etc.

4. A primeira visita:

- Pode ser de pouco tempo.
- Seja cordial, tenha tato, seja gentil – não pressione – fique confortável.
- Apresente-se como membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

5. Se você não for conhecido, talvez queira usar o FORT (Família, Ocupação, Religião, Testemunho).

a. Na parte de “religião”, diga: “Conte-me algo sobre sua experiência religiosa”. Se essa informação não tenha sido dada no tema “família”, pergunte:

- Seus pais eram adventistas do sétimo dia?
- Você estudou na escola adventista? Quantos anos?
- Com quem você se casou? Ele (ela) é adventista?

6. Para ajudar a relembrar o passado com alegria, pergunte:

- Quem o(a) batizou?
- Você se sentiu feliz?
- Você foi responsável por algum cargo na igreja?
- Qual deles lhe deu mais alegria?

7. Você se importaria de nos contar o que causou seu afastamento?

* Expresse sua apreciação pela honestidade – não refute ou argumente. Essas informações me ajudarão a ajudar outras pessoas.

8. ESCUTE. Se foi tratado injustamente, não justifique. Depois de terminar a conversa, você poderá dizer:

a. Irmão(ã), que pena! Sinto muito por ouvir isso. Suponho que, se eu tivesse sido tratado da mesma forma, provavelmente que me sentiria tão mal como você.

- b. Em nome da Igreja Adventista do Sétimo Dia, queremos lhe pedir desculpas.
- c. Do fundo de minha alma, peço que nos perdoe. Tenho certeza de uma coisa: Deus ama você.

9. Posso fazer uma pergunta?

Você ainda acredita que a mensagem que a Igreja ensina é a mensagem de Deus para o mundo?

10. Recentemente, você pensou em voltar à igreja?

11. Convide-o a voltar e faça de tudo para ajudá-lo. Você precisa ajudá-lo a ler, estudar, orar e escutar, para que o Espírito Santo fale ao seu coração e crie o desejo.

a. Se ele manifestou interesse em retornar:

- (1) Planeje levá-lo para sua classe da Escola Sabatina ou igreja.
- (2) Juntos, façam um culto de pôr do sol.
- (3) Ore com e por ele.
- (4) Deixe alguma coisa para ele ler, como a Revista Adventista, a meditação matinal ou a lição da Escola Sabatina.

b. Se a pessoa não estiver pronta para voltar, encontre um motivo para visitá-la novamente. Ore sempre ao continuar as quatro visitas sugeridas:

(1) Na primeira visita: Deixe a Revista Vida Adventista ou um pequeno livro sobre profecias. Diga: "Eu gostaria de saber sua opinião com relação a esse tema".

(2) Segunda visita: Retorne e pergunte se ele(a) gostou do livro. "O que você achou do livro?" Entregue outro livro ou vídeo e diga que retornará para conversar sobre o mesmo na próxima semana. Empréstimo-lhe um vídeo produzido pela igreja.

(3) Terceira visita: "O que você achou das histórias que viu? Você já se sentiu como a pessoa da história?" Faça um apelo de acordo com a resposta. Empréstimo-lhe outro vídeo.

(4) Quarta visita: Leve a Revista Adventista ou a Lição da Escola Sabatina e ofereça-lhe uma assinatura de um ano. Faça um convite: "Eu gostaria de acompanhar você à Escola Sabatina no próximo sábado e de convidá-lo para almoçarmos juntos".

(5) Faça planos para que os membros que passaram pela mesma situação o visitem.

(6) Ore, trabalhe, ore, trabalhe. Deus o(a) abençoará.

MEDIR PARA CRESCER: DIAGNÓSTICO ESPIRITUAL E MISSIONÁRIO DA ESCOLA SABATINA

O que mede o verdadeiro êxito em uma Escola Sabatina? É uma pergunta que ressoa no coração de cada professor dedicado. Lucas 10:17-20 nos oferece uma perspectiva única: o êxito não se mede por conquistas visíveis, mas pelo crescimento espiritual interno dos alunos. O desafio de avaliar esse crescimento pode parecer avassalador, mas é essencial para assegurar que a missão da Escola Sabatina cumpra Seu propósito eterno.

1. Indicadores de crescimento espiritual: Há indicadores semanais e trimestrais práticos que podem ajudar e avaliar o crescimento espiritual dos alunos e da classe como corpo:

SEMANALMENTE

- Estudo diário da Lição
- Unidade de Ação (os alunos participam dos Pequenos Grupos)
- Estudos bíblicos

TRIMESTRALMENTE

- Classe de Professores (presencial ou virtual)
- Visitação e pastoreio
- Ações solidárias
- Batismos
- Ofertas missionárias para as missões mundiais

2. O papel do professor na avaliação. O professor tem o dever de ser um observador atento e um mentor espiritual. Ele deve fomentar um ambiente onde esses indicadores de crescimento sejam valorizados, incentivando e guiando os alunos em seu crescimento espiritual e missionário. A avaliação constante permite ajustar os métodos e planos missionários para melhor atender às necessidades espirituais dos alunos.

Aplicações práticas:

1. Estabeleça um sistema de acompanhamento contínuo para monitorar os indicadores semanais e trimestrais na classe de professores e no programa da Escola Sabatina.
2. Proporcione tempo na classe para que os alunos reflitam sobre seu crescimento espiritual e compartilhem testemunhos.
3. Incentive a participação ativa dos alunos para melhorar os indicadores da Escola Sabatina a cada semana e a cada trimestre.

TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM PRÁTICA NA ESCOLA SABATINA

Cada lição da Escola Sabatina é uma semente de sabedoria esperando para germinar no solo fértil das vidas dos alunos. Como professores, nosso chamado transcende a entrega de conhecimentos; somos chamados a construir pontes entre a teoria e a vida cotidiana. É no exercício prático dos ensinamentos divinos em que a teoria ganha vida e se manifesta em ações que reflitam o caráter de Cristo. Na parábola do Bom Samaritano, Jesus não apenas compartilhou um conceito; Ele convidou o doutor da lei a ir e fazer o mesmo (Lucas 10:37). A seguir, exploraremos como guiar os alunos a aplicar e viver a lição semanal de tal forma que sua fé não seja apenas professada, mas praticada.

1. Construção de pontes entre a teoria e a vida. Como professores, nosso trabalho é ser engenheiros espirituais, elaborando cada classe como uma ponte que conecta as lições bíblicas com as situações reais que nossos alunos enfrentam. A aplicação da teoria à prática não é automática; requer uma orientação cuidadosa e a capacidade de mostrar como os princípios bíblicos podem moldar as decisões e ações cotidianas.

2. Desafios práticos semanais. Uma forma eficaz de fomentar a aplicação dos ensinamentos é através de desafios práticos. A cada semana, podemos identificar três ideias centrais da lição e incentivar os alunos a vivê-las em seu dia a dia. Esses desafios, adaptados ao seu contexto, permitirão que eles experimentem em primeira mão como as verdades das Escrituras se entrelaçam com suas vidas.

3. Compartilhando experiências. O verdadeiro aprendizado surge no compartilhamento. Incentivar os alunos a retornarem todos os sábados com um relatório de suas experiências não apenas valida o esforço deles, mas também inspira outros a seguirem seu exemplo. Nesse espaço de diálogo e reflexão, a classe se transforma em uma comunidade de prática, apoio e crescimento mútuo.

Aplicações práticas para professores da Escola Sabatina:

- A cada semana, identifique as aplicações práticas da lição e formule desafios concretos para seus alunos.
- Promova um segmento em sua classe onde os alunos possam compartilhar como aplicaram a lição em sua vida durante a semana.
- Cultive um ambiente de classe onde a ação seja tão valorizada quanto o conhecimento.
- Lembre-se de que “ninguém pode oferecer ao outro aquilo que não tem”. Viva o que você ensina e ensine o que você vive.



13

PROGRAMAS SUGESTIVOS
PARA DIRETORES E LÍDERES
DA ESCOLA SABATINA

4º TRIMESTRE

2024

1

Sinais que apontam o caminho



5 DE OUTUBRO DE 2024

Sugestões para o(a) diretor(a)

- Hoje é o primeiro sábado do trimestre. No início das atividades de cada Unidade de Ação, o professor deve convidar os membros para que assinem o compromisso que se encontra na contracapa da Lição da Escola Sabatina. Um pôster grande também pode ser preparado para enfatizar a importância desse compromisso.
- No próximo sábado 12 de outubro, será o aniversário da Escola Sabatina. Realize uma linda celebração! Algumas dicas práticas: (1) No momento da Escola Sabatina, nosso sonho é que cada Unidade de Ação (Pequeno Grupo) conduza pelo menos uma pessoa ao batismo nesta data especial; (2) incentive as Unidades de Ação de sua igreja a realizarem um almoço de confraternização e convidarem os amigos que estão frequentando os encontros semanais do Pequeno Grupo; (3) motive para que cada Unidade realize uma ação missionária no período da tarde: visitação aos membros afastados ou doentes, distribuição de livros missionários, estudos bíblicos, ações solidárias, como doação de cestas de alimentos, roupas e brinquedos, pôr do sol ao ar livre, etc.
- O secretário deve apresentar o Termômetro da Escola Sabatina imediatamente após a recapitulação da lição.

1

ABERTURA

8 MINUTOS

Boas-vindas

Sintam-se acolhidos na primeira Escola Sabatina deste novo trimestre. Nos próximos meses, estudaremos o Evangelho de João, que nos transportará para a vida e o ministério de Jesus Cristo, cujo conhecimento constitui a vida eterna.

Hino inicial – Novo Hinário Adventista, 35: Ele é exaltado

Oração inicial

2

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA

8 MINUTOS

- Use a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.).
- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:
<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3

MÚSICA ESPECIAL

OPCIONAL

4

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO

2 MINUTOS

Esta semana, aprendemos que o propósito de João ao escrever seu Evangelho era que os leitores acreditassem em Jesus como o Filho de Deus. Ele discutiu alguns de seus primeiros milagres: água se transformando em vinho em um casamento, restaurando a saúde do filho de um nobre e curando um homem na piscina de Betesda. João chama esses milagres de "sinais", e eles apontam para uma realidade mais profunda: eles mostram que Jesus é o Messias prometido. Em todos esses relatos, vemos exemplos de pessoas que responderam pela fé e que nos convidam a fazer o mesmo.

5 ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO

55 MINUTOS



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça os apontamentos e registros usando o cartão ou aplicativo 7me.



Estudo da Bíblia e oração (35 minutos)

- Plano de oração. Tenha uma caixa de pedidos de oração para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha lição” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitulação da lição usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a lição com aplicações práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém que esteja dando estudos bíblicos.
- D  instruções práticas sobre como os alunos podem integrar-se na missão.

6

DIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Apresente os resultados do diagnóstico da Escola Sabatina Viva (Termômetro) com as informações que cada Unidade de Ação forneceu nos cartões de registro da Escola Sabatina.

7

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** - Novo Hinário Adventista, 37: Cristo
- **Oração final**

2

Sinais da divindade



12 DE OUTUBRO DE 2024

Sugestões para o(a) diretor(a)

1. Hoje, a Escola Sabatina completa 172 anos de existência. Algumas dicas práticas: (1) No momento da Escola Sabatina, nosso sonho é que cada Unidade de Ação (Pequeno Grupo) conduza pelo menos uma pessoa ao batismo nesta data especial; (2) incentive as Unidades de Ação da sua igreja a realizarem um almoço de confraternização e convidarem os amigos que estão frequentando os encontros semanais do Pequeno Grupo; (3) motive para que cada Unidade realize uma ação missionária no período da tarde: visitação aos membros afastados ou doentes; distribuição de literaturas denominacionais e estudos bíblicos; ações solidárias com doação de cestas de alimentos, roupas e brinquedos; pôr do sol ao ar livre, etc.

2. Planeje uma programação especial com uma ornamentação temática. Pode ser feita uma encenação de Tiago White escrevendo as primeiras lições da Escola Sabatina, quando estava viajando de Nova York ao Maine, em 1852.

3. Busque materiais sugestivos no site <https://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/> ou com o departamento de Escola Sabatina de sua Associação ou Missão.

1

ABERTURA

8 MINUTOS

Boas-vindas: Hoje é um dia muito especial, pois a Escola Sabatina está completando mais um ano de existência. São 172 anos conduzindo pessoas a Cristo! E cada pessoa que é membro matriculado e ativo nesta Escola Mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia faz parte desta história. Seja bem-vindo à Escola Sabatina!

Hino inicial – Novo Hinário Adventista, 20: Grande é o Senhor

Oração inicial

2

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA

8 MINUTOS

- Use a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.).

- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3

MÚSICA ESPECIAL

OPCIONAL

4

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO

2 MINUTOS

- Esta semana, olhamos para três dos maiores sinais da divindade de Jesus. O que é surpreendente é que, em todos os casos, nem todas as pessoas acreditaram no milagre ou perceberam seu significado. De fato, para alguns foi um momento de afastamento de Jesus; para outros, um tempo para aprofundar a cegueira; e para outros, um tempo para planejar a morte de Jesus. Junto com esses grupos, sempre houve aqueles que acreditavam que Jesus era o Messias.

- Convide os professores ficarem em pé diante de suas unidade para dar início às atividades.

5

ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO

55 MINUTOS



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça os apontamentos e registros usando o cartão ou aplicativo 7me.



Estudo da Bíblia e oração (35 minutos)

- Plano de oração. Tenha uma caixa de pedidos de oração para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha lição” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitulação da lição usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a lição com aplicações práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém que esteja dando estudos bíblicos.
- Dê instruções práticas sobre como os alunos podem integrar-se na missão.

6

DIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Apresentar o testemunho de uma Unidade de Ação que está engajando os alunos em formar duplas missionárias e dar estudos bíblicos.
- Apresente os resultados do diagnóstico da Escola Sabatina Viva (Termômetro) com as informações que cada Unidade de Ação forneceu nos cartões de registro da Escola Sabatina.

7

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** - Novo Hinário Adventista, 32: Brilha Jesus
- **Oração final**



Sugestões para o(a) diretor(a)

- No próximo sábado, faça uma reunião com os professores da Escola Sabatina e a equipe do Ministério Pessoal para avaliar o cumprimento dos indicadores semanais e trimestrais que devem ser alcançados pelas Unidades de Ação da Escola Sabatina.
- A ênfase deve ser colocada no aumento da quantidade de pessoas envolvidas na ministração de estudos bíblicos.
- Converse com os professores para monitorarem a quantidade de alunos que estão ministrando estudos bíblicos, e motive aqueles que não estão envolvidos a se envolverem.

1 ABERTURA

8 MINUTOS

Boas-vindas

Hino inicial – Música - Encontros com Jesus | Escola Sabatina Viva

https://youtu.be/pJ4w_d6T7WM?si=POGWKnTEtK4ueb2-

Oração inicial

2 INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA

8 MINUTOS

- Use a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.).
- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:
<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3 MÚSICA ESPECIAL

OPCIONAL

4 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO

2 MINUTOS

Esta semana, estudamos as verdades ensinadas por João no prólogo do seu Evangelho. Nas suas palavras iniciais, João apresenta os temas que pretende abordar, os quais são apresentados como parte de uma grande obra cósmica que descreve verdades primordiais sobre Jesus Cristo, verdades que remontam mesmo antes da Criação. Foram também analisadas outras seções do Evangelho que aprofundam os temas do prólogo, que se situam no período histórico da vida terrena de Jesus.

5

ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO

55 MINUTOS



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça os apontamentos e registros usando o cartão ou aplicativo 7me.



Estudo da Bíblia e oração (35 minutos)

- Plano de oração. Tenha uma caixa de pedidos de oração para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha lição” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitulação da lição usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a lição com aplicações práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém que esteja dando estudos bíblicos.
- D  instruções práticas sobre como os alunos podem integrar-se na missão.

6

DIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Apresentar os resultados do diagnóstico espiritual da Escola Sabatina Viva (Termômetro).
- Motivar os professores da Escola Sabatina a auxiliar o pastor local no pastoreio e visitação dos membros de suas Unidades de Ação.
- Testemunho de um professor que possui um plano de pastoreio e visitação dos membros da sua Unidade de Ação.

7

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** - Novo Hinário Adventista, 62: Quão grande  s Tu
- **Oração final**

**Sugestões para o(a) diretor(a)**

- Juntamente com o departamento de Ministério Pessoal fazer uma reunião de planejamento da semeadura para o Evangelismo de Semana Santa 2025. O desafio é pelo menos 4 estudos bíblicos por cada Unidade de Ação.
- Continue enfatizando a participação de todos os professores na Classe de Professores e certifique-se de que o cronograma sugerido para a Classe de Professores, conforme definido pelo Departamento de Escola Sabatina da Divisão Sul-Americana, esteja sendo seguido.

1**ABERTURA**

8 MINUTOS

Boas-vindas**Hino inicial** – Novo Hinário Adventista, 60: Ao Deus de Abraão louvai**Oração inicial****2****INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA**

8 MINUTOS

- Use a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.).
- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:
<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3**MÚSICA ESPECIAL**

OPCIONAL

4**INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO**

2 MINUTOS

Esta semana, estudamos que João chamou a atenção para uma série de acontecimentos e pessoas que deram testemunho de quem era Jesus. A lição centrou-se no poderoso testemunho de João Batista, que se identificou como aquele que estava preparando o caminho para o Messias. Outras testemunhas que também entraram em cena durante este estudo foram André e Simão Pedro, Filipe e Natanael, e uma testemunha inesperada, o fariseu Nicodemos. Aparece também outra testemunha que permanecia na sombra: o próprio João.

5 ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO

55 MINUTOS



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça os apontamentos e registros usando o cartão ou aplicativo 7me.



Estudo da Bíblia e oração (35 minutos)

- Plano de oração. Tenha uma caixa de pedidos de oração para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha lição” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitulação da lição usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a lição com aplicações práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém que esteja dando estudos bíblicos.
- D  instruções práticas sobre como os alunos podem integrar-se na missão.

6

DIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Apresentar os resultados do diagnóstico espiritual da Escola Sabatina Viva (Termômetro).
- Motivar cada Unidade a realizar uma Ação Social com a intenção de servir, amar e salvar as pessoas que serão beneficiadas.
- Testemunho de alguma Unidade de Ação ou membro da igreja que realiza um trabalho social relevante na comunidade.

7

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** - Novo Hinário Adventista, 22: A Ti toda glória
- **Oração final**



Sugestões para o(a) diretor(a)

Hoje, o(a) secretária(o) precisa apresentar o “Termômetro da Escola Sabatina” com os índices de crescimento. Esses resultados devem possibilitar a reflexão sobre a situação real da igreja e nos incentivar a assumirmos um papel intencional para o crescimento.

A diretoria da Escola Sabatina deve realizar uma reunião mensal com sua equipe para avaliar os índices de crescimento no estudo diário, participação no PG e estudos bíblicos.

1 ABERTURA

8 MINUTOS

Boas-vindas

Hino inicial – Novo Hinário Adventista, 17: Deus é o nosso Pai Amado

Oração inicial

2 INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA

8 MINUTOS

- Use a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.).

- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3 MÚSICA ESPECIAL

OPCIONAL

4 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO

2 MINUTOS

Esta semana, no Evangelho de João, estudamos o encontro entre Jesus e a mulher samaritana junto ao poço. Havia uma divisão entre judeus e samaritanos que tinha crescido ao longo dos séculos. No tempo de Cristo, essa animosidade continuava. Os judeus evitavam Samaria sempre que possível. Embora o comércio parecesse ter continuado, outras interações eram tabu. Os judeus não pediam empréstimos aos samaritanos, nem sequer recebiam um favor deles. Assim, o encontro de Jesus com esta mulher mostrou-nos como Jesus foi capaz de romper preconceitos e chegar com o Evangelho mesmo àqueles que pareciam estar para além da graça divina.

5

ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO

55 MINUTOS



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça os apontamentos e registros usando o cartão ou aplicativo 7me.



Estudo da Bíblia e oração (35 minutos)

- Plano de oração. Tenha uma caixa de pedidos de oração para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha lição” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitulação da lição usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a lição com aplicações práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém que esteja dando estudos bíblicos.
- Dê instruções práticas sobre como os alunos podem integrar-se na missão.

6

DIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Apresentar os resultados do diagnóstico da Escola Sabatina Viva (Termômetro).
- Motivar a cada Unidade de Ação a realizar visitas para membros que estão afastados da igreja. Buscar uma parceria com a secretaria da igreja local!
- O diretor do departamento de Ministério Pessoal poderá apresentar um Plano de Ação Missionária para Semana Santa 2025.

7

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** – Novo Hinário Adventista, 26: Saudai o nome de Jesus
- **Oração final**



Sugestões para o(a) diretor(a)

- A Classe de Professores é fundamental para o desenvolvimento dos principais objetivos da Escola Sabatina Viva. Portanto, defina com os professores de sua igreja o melhor dia e o horário. Siga o programa sugestivo para a Classe de Professores definido pelo Departamento de Escola Sabatina da DSA.
- Um aspecto importante em qualquer projeto é o acompanhamento. Com o diretor do Ministério Pessoal, prepare um cartão com os nomes dos estudantes da Bíblia e seus instrutores bíblicos. Em conjunto com os professores da Escola Sabatina, peça relatórios semanais aos membros das Unidades de Ação sobre o progresso dos estudos bíblicos.
- Além disso, continue incentivando as reuniões semanais da Unidade de Ação nos lares. Encoraje os professores a usarem o "Guia de Estudo" para as reuniões de pequenos grupos, disponível no final da Lição da Escola Sabatina. Dessa forma, cultivaremos o pastoreio, o discipulado e o cumprimento da missão.

1 ABERTURA

8 MINUTOS

Boas-vindas

Hino inicial –Música - Encontros com Jesus | Escola Sabatina Viva

https://youtu.be/pJ4w_d6T7WM?si=POGWKnTEtK4ueb2-

Oração inicial

2 INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA

8 MINUTOS

- As cartas missionárias são uma grande bênção. Com criatividade e dinamismo, podemos preparar uma apresentação ou encenação de cada história.
- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:
<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3 MÚSICA ESPECIAL

OPCIONAL

4 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO

2 MINUTOS

Esta semana, analisamos algumas das testemunhas que testemunharam e deram testemunho de Jesus. Em cada um destes relatos são revelados aspectos de quem Jesus realmente é, e juntos criam uma visão mais profunda do Salvador. João voltou a testemunhar o messianismo de Jesus. A discussão em Cafarnaum, após a alimentação dos 5.000, resultou na rejeição de Jesus pelas multidões, mas ao mesmo tempo foi uma prova inegável do Seu poder. Também Deus, o Pai, testemunhou em diferentes alturas que o Seu Filho Jesus era o enviado para salvar o mundo dos seus pecados. Convide os professores a ficarem à frente da Unidade para iniciarem as atividades da Unidade de Ação.

5

ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO

55 MINUTOS



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça os apontamentos e registros usando o cartão ou aplicativo 7me.



Estudo da Bíblia e oração (35 minutos)

- Plano de oração. Tenha uma caixa de pedidos de oração para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha lição” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitulação da lição usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a lição com aplicações práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém que esteja dando estudos bíblicos.
- Dê instruções práticas sobre como os alunos podem integrar-se na missão.

6

DIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Apresentar os resultados do diagnóstico da Escola Sabatina Viva (Termômetro).
 - Apresentar um breve testemunho de uma Unidade de Ação que está realizando ações missionárias: (1) ações sociais; (2) Pequeno Grupo; (3) estudos bíblicos; (4) Classe Bíblica, etc., em uma área geográfica com a intenção de evangelizar as pessoas de uma rua, conjunto de casas, presídio ou mesmo um bairro sem presença adventista.

7

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** – Novo Hinário Adventista, 67: Restaura em Mim
- **Oração final**



Sugestões para o(a) diretor(a)

No próximo sábado é o Dia D para iniciar estudos bíblicos. Faça os preparativos para envolver a todas as unidades de ação.

1 ABERTURA

8 MINUTOS

Boas-vindas

Hino inicial – Novo Hinário Adventista, 141: Cristo tocou-me

Oração inicial

2 INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA

8 MINUTOS

- As cartas missionárias são uma grande bênção. Com criatividade e dinamismo, podemos preparar uma apresentação ou encenação de cada história.

- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3 MÚSICA ESPECIAL

OPCIONAL

4 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO

2 MINUTOS

Esta semana aprendemos que havia novas testemunhas da identidade de Cristo. João mostrou que o testemunho de Abraão era crucial, porque a profecia bíblica dizia que o Messias devia ser da sua descendência. Apareceu também o testemunho de Maria, a irmã de Lázaro. Até o próprio Pilatos reconheceu que Jesus era inocente e, ironicamente, identificou-O na placa por cima da cruz como o rei dos judeus. Depois da Sua ressurreição, Jesus apareceu a Tomé e este reconheceu-O como seu Deus e Senhor. E nós próprios podemos testemunhar a veracidade de Jesus como o Messias, ao vermos o cumprimento de muitas das Suas profecias.

5 ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO

55 MINUTOS



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça os apontamentos e registros usando o cartão ou aplicativo 7me.



Estudo da Bíblia e oração (35 minutos)

- Plano de oração. Tenha uma caixa de pedidos de oração para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha lição” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitulação da lição usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a lição com aplicações práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém que esteja dando estudos bíblicos.
- D  instruções práticas sobre como os alunos podem integrar-se na missão.

6 DIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Apresentar os resultados do diagnóstico espiritual da Escola Sabatina Viva (Termômetro).
- Ter um testemunho com fotos e vídeos de um professor da Escola Sabatina que esteja fazendo um trabalho de pastoreio e visitação com os membros da Unidade de Ação.

7 ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** – Novo Hinário Adventista, 147: Jesus me transformou
- **Oração final**



Sugestões para o(a) diretor(a)

- Hoje é o dia D para iniciar estudos bíblicos. O desafio é de 4 estudos bíblicos por Unidade de Ação.
- No programa, apresente um testemunho sobre as bênçãos de ministrar estudos bíblicos.
- Com o diretor do Ministério Pessoal, reconheça de forma especial a Unidade de Ação que tiver a maior quantidade de membros envolvidos na tarefa de ministrar estudos bíblicos.

1

ABERTURA

8 MINUTOS

Boas-vindas

Hino inicial – Música - Encontros com Jesus | Escola Sabatina Viva

https://youtu.be/pJ4w_d6T7WM?si=POGWKnTEtK4ueb2-

Oração inicial

2

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA

8 MINUTOS

- As cartas missionárias são uma grande bênção. Com criatividade e dinamismo, podemos preparar uma apresentação ou encenação de cada história.
- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:
<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3

MÚSICA ESPECIAL

OPCIONAL

4

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO

2 MINUTOS

Nesta semana, estudamos novas formas em que João revelou Jesus como o Messias, e também vimos porque é que algumas pessoas continuaram a rejeitá-Lo, apesar de todas as razões poderosas que O confirmavam como o Cristo. Como vimos em João e nos outros evangelhos, muitas pessoas não O conheciam, apesar de O deverem conhecer, especialmente por causa de todas as coisas que Jesus fez e disse à sua frente. E, mais ainda, porque as Escrituras do Antigo Testamento apontavam para ele. Este é um aviso importante para nós, pois alerta-nos para não cometermos os mesmos erros que essas pessoas.

5 ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO

55 MINUTOS



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça os apontamentos e registros usando o cartão ou aplicativo 7me.



Estudo da Bíblia e ora o (35 minutos)

- Plano de ora o. Tenha uma caixa de pedidos de ora o para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha li o” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitula o da li o usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a li o com aplica es práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém que esteja dando estudos bíblicos.
- D  instru es práticas sobre como os alunos podem integrar-se na missão.

6 DIAGNÓSTICO E PROMO O MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Apresentar os resultados do diagnóstico da Escola Sabatina Viva (Termômetro).
- Em parceria com a dire o da ASA (A o Solidária Adventista), apresentar um plano de a o envolvendo as Unidades de A o da igreja local para a realiza o do Mutirão de Natal.
- Apresentar o testemunho com fotos e vídeos de uma Unidade de A o que possua um trabalho social relevante na comunidade.

7 ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** – Novo Hinário Adventista, 130: Jesus está esperando
- **Ora o final**



Sugestões para o(a) diretor(a)

1. Em parceria com o diretor da ASA, motive os membros a preparar ofertas de gratidão para serem doadas no culto de Natal de sua igreja, como recomendou Ellen White: "Deus muito Se alegraria se no Natal cada igreja tivesse uma árvore de Natal sobre a qual pendurar ofertas, grandes e pequenas, para essas casas de culto" (*O Lar Adventista*, p. 482).
2. Continue incentivando a participação de todos no projeto Mutirão de Natal por meio da doação de alimentos, roupas, brinquedos, etc.

1

ABERTURA

8 MINUTOS

Boas-vindas

Hino inicial – Novo Hinário Adventista, 147: Jesus me transformou

Oração inicial

2

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA

8 MINUTOS

- As cartas missionárias são uma grande bênção. Com criatividade e dinamismo, podemos preparar uma apresentação ou encenação de cada história.
- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:
<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3

MÚSICA ESPECIAL

OPCIONAL

4

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO

2 MINUTOS

Esta semana, estudamos as características da divindade de Cristo, a razão pela qual Ele podia ser identificado como a vida, como Aquele que tem palavras de salvação, como Aquele que pode regenerar o coração e dar um novo nascimento. Foi explorada porque, apesar da forte evidência de que Jesus era o Messias, houve quem O rejeitasse. Estudamos esta ideia por duas razões: (1) para evitar o erro que conduz à condenação eterna, e (2) para pensar como ajudar aqueles que também correm o risco de cometer esse terrível erro.

5 ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça os apontamentos e registros usando o cartão ou aplicativo 7me.



Estudo da Bíblia e oração (35 minutos)

- Plano de oração. Tenha uma caixa de pedidos de oração para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha lição” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitulação da lição usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a lição com aplicações práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém que esteja dando estudos bíblicos.
- Dê instruções práticas sobre como os alunos podem integrar-se na missão.

6 DIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Apresentar os resultados do diagnóstico espiritual da Escola Sabatina Viva (Termômetro).
- O diretor do Ministério Pessoal poderá apresentar um relatório detalhado dos estudos bíblicos por Unidade de Ação e motivar os preparativos para a Semana Santa 2025. O desafio é de pelo menos 4 estudos bíblicos por cada Unidade de Ação.

7 ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** – Novo Hinário Adventista, 158: Creio em milagres
- **Oração final**



Sugestões para o(a) diretor(a)

1. No próximo sábado, dia 14 de dezembro, prepare-se para realizar um programa especial do Mutirão de Natal com a participação de todos os membros e Unidades de Ação da Escola Sabatina.
2. Pode ser realizada uma linda cerimônia batismal, caso haja pessoas sendo preparadas e discipuladas pelas duplas missionárias das Unidades de Ação. Combine com o pastor da igreja com antecedência!

1

ABERTURA

8 MINUTOS

Boas-vindas:

Hino inicial – Música - Encontros com Jesus | Escola Sabatina Viva

https://youtu.be/pJ4w_d6T7WM?si=POGWKnTEtK4ueb2-

Oração inicial

2

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA

8 MINUTOS

- As cartas missionárias são uma grande bênção. Com criatividade e dinamismo, podemos preparar uma apresentação ou encenação de cada história.
- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:
<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3

MÚSICA ESPECIAL

OPCIONAL

4

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO

2 MINUTOS

Esta semana, estudamos que o Evangelho de João está dividido em quatro seções principais. E a lição desta semana começou com a terceira seção, que contém o discurso de despedida e a sua introdução com o episódio significativo em que Jesus lavou os pés dos discípulos. Observamos Cristo dar-lhes a esperança de que, após a Sua morte e ressurreição, voltaria para o Seu povo. Depois, passamos a analisar a afirmação "Eu Sou" do capítulo 14, na famosa frase de Cristo: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". Dela colhemos verdades preciosas sobre quem é Jesus em relação a nós.

5 ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO

55 MINUTOS



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça os apontamentos e registros usando o cartão ou aplicativo 7me.



Estudo da Bíblia e ora o (35 minutos)

- Plano de ora o. Tenha uma caixa de pedidos de ora o para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha li o” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitula o da li o usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a li o com aplica es práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém que esteja dando estudos bíblicos.
- D  instru es práticas sobre como os alunos podem integrar-se na missão.

6 DIAGNÓSTICO E PROMO O MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Apresente os resultados do diagnóstico da Escola Sabatina Viva (Termômetro) com as informa es que cada Unidade de A o forneceu nos cartões de registro da Escola Sabatina.

7 ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** – Novo Hinário Adventista, 114: Cristo já ressuscitou
- **Ora o final**



Sugestões para o(a) diretor(a)

- Convide uma Unidade de Ação para dar um testemunho de suas atividades missionárias.
- A cada sábado, durante a promoção missionária, uma pessoa pode ser convidada a dar um testemunho sobre a importância do estudo da Bíblia.
- Lembre-se de destacar a Classe de Professores como a reunião mais significativa para a formação de professores e a motivação das Unidades de Ação para a missão.

1 ABERTURA

8 MINUTOS

Boas-vindas

Hino inicial – Novo Hinário Adventista, 4: Louvor ao Trino Deus.

Oração inicial

2 INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA

8 MINUTOS

- As cartas missionárias são uma grande bênção. Com criatividade e dinamismo, podemos preparar uma apresentação ou encenação de cada história.
- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:
<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3 MÚSICA ESPECIAL

OPCIONAL

4 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO

2 MINUTOS

Esta semana, analisamos a forma como o Evangelho de João apresenta o Pai, o Filho e o Espírito Santo, mas agora no contexto do discurso de despedida (João 13-17). É muito interessante quando João diz que, se quisermos compreender Deus, devemos olhar para Jesus e para o que foi revelado na Palavra. Esta abordagem abre um mundo totalmente novo de relações: entre os três membros da divindade, entre os membros da divindade e os seres humanos, e entre os próprios seres humanos.

5

ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO

55 MINUTOS



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça os apontamentos e registros usando o cartão ou aplicativo 7me.



Estudo da Bíblia e oração (35 minutos)

- Plano de oração. Tenha uma caixa de pedidos de oração para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha lição” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitulação da lição usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a lição com aplicações práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém que esteja dando estudos bíblicos.
- D  instruções práticas sobre como os alunos podem integrar-se na missão.

6

DIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Use o cartão de registro da Escola Sabatina da Unidade.
- Apresente os resultados do diagnóstico da Escola Sabatina Viva (Termômetro) com as informações que cada Unidade de Ação forneceu nos cartões de registro da Escola Sabatina.

7

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** – Novo Hinário Adventista, 11: Maior que tudo
- **Oração final**

**Sugestões para o(a) diretor(a)**

O Mutirão de Natal chegou, e este ano: o projeto Mutirão de Natal:

- a) Faça uma parceria com a ASA (Ação Solidária Adventista) de sua igreja e realize um programa envolvendo todas as Unidades de Ação da Escola Sabatina;
- b) Pode-se ornamentar uma árvore de Natal especial com as cestas que estão sendo doadas;
- c) Inicia os estudos bíblicos da ASA. A dupla missionária que entrega a cesta do Mutirão de Natal dá o estudo bíblico.

- O desafio são 4 estudos bíblicos por Unidade de Ação.

1**ABERTURA**

8 MINUTOS

Boas-vindas

Hino inicial – Música - Encontros com Jesus | Escola Sabatina Viva

https://youtu.be/pJ4w_d6T7WM?si=POGWKnTEtK4ueb2-

Oração inicial**2****INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA**

8 MINUTOS

- As cartas missionárias são uma grande bênção. Com criatividade e dinamismo, podemos preparar uma apresentação ou encenação de cada história.

- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3**MÚSICA ESPECIAL**

OPCIONAL

4**INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO**

2 MINUTOS

Esta semana, estudamos que a crucificação e a ressurreição de Jesus são o clímax de João. Ele apresentou a cruz como a entronização de Jesus, particularmente ligada à ideia da hora, que é referida inúmeras vezes ao longo do livro. Essa ideia de entronização é uma imagem irônica, uma vez que a crucificação era a forma de morte mais ignominiosa e vergonhosa utilizada pelos romanos. Este contraste aponta para a representação profundamente irônica de João: Jesus está morrendo na vergonha, mas, ao mesmo tempo, é sua gloriosa entronização como Salvador.

5

ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO

55 MINUTOS



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça os apontamentos e registros usando o cartão ou aplicativo 7me.



Estudo da Bíblia e oração (35 minutos)

- Plano de oração. Tenha uma caixa de pedidos de oração para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha lição” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitulação da lição usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a lição com aplicações práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém que esteja dando estudos bíblicos.
- D  instruções práticas sobre como os alunos podem integrar-se na missão.

6

DIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Apresente os resultados do diagnóstico da Escola Sabatina Viva (Termômetro) com as informações que cada Unidade de Ação forneceu nos cartões de registro da Escola Sabatina.

7

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** – Novo Hinário Adventista, 110: Monte do Calvário
- **Oração final**

**Sugestões para o(a) diretor(a)**

I. Planeje um programa especial de 13º Sábado:

- Enfatize a importância do envolvimento na missão local por meio do Ministério Pessoal e, ao mesmo tempo, a participação na Missão Global através das ofertas e pactos;
- Em integração com os Ministérios da Criança e Adolescentes da igreja, promova a participação das crianças, adolescentes e jovens na Escola Sabatina;
- Apresente um testemunho de uma dupla missionária que tenha conduzido alguma pessoa ao batismo durante o trimestre.

1**ABERTURA**

8 MINUTOS

Boas-vindas

Hino inicial – Novo Hinário Adventista, 114: Cristo já ressuscitou

Oração inicial**2****INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES OU CARTA MISSIONÁRIA**

8 MINUTOS

- As cartas missionárias são uma grande bênção. Com criatividade e dinamismo, podemos preparar uma apresentação ou encenação de cada história.

- Você pode utilizar o vídeo do Informativo Mundial das Missões, que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA, pelo seguinte link:

<https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

3**MÚSICA ESPECIAL**

OPCIONAL

4**INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO E DIVISÃO EM UNIDADES DE AÇÃO**

2 MINUTOS

Esta semana, analisamos alguns dos pontos-chave do Evangelho de João que nos podem ajudar a ir além do mero conhecimento mental de Jesus, para O conhecermos melhor e permanecermos mais intimamente Nele e na Sua Palavra. Vimos Jesus tendo um encontro na Galileia com os Seus discípulos, e Ele integra esse encontro no tema do conhecimento de Jesus e da Palavra de Deus, um conceito que percorre todo o quarto Evangelho. Nós, hoje, podemos correr o risco de fazer a mesma coisa: ouvir ou mesmo ler a Palavra de Deus, mas não a escutar; não permanecer em Jesus; e não lhe obedecer. Ou seja, não a aceitar como a luz que deve guiar os nossos pensamentos e ações. Infelizmente, é aqui que, talvez sem querer, se encontram muitos cristãos.

5

ATIVIDADES DAS UNIDADES DE AÇÃO

55 MINUTOS



Confraternização (10 minutos)

- Dê as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Ofereça a oportunidade para aqueles que desejam compartilhar testemunhos de bênçãos recebidas de Deus durante a semana.
- Abra espaço para testemunhos relacionados ao plano de visitação do professor.
- Faça a recapitulação da lição usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.



Estudo da Bíblia e oração (35 minutos)

- Plano de oração. Tenha uma caixa de pedidos de oração para usar nos momentos de intercessão, tanto no sábado de manhã na igreja quanto nas reuniões dos Pequenos Grupos durante a semana.
- Motive os membros a responderem ao quiz “Eu estudo minha lição” (virtual).
- Avalie o desafio missionário da semana.
- Faça a recapitulação da lição usando as perguntas interativas que a cada semana são compartilhadas nas redes sociais da Escola Sabatina.
- Termine a lição com aplicações práticas para a vida cotidiana e o trabalho missionário.



Missão (10 minutos)

- Apresente um breve testemunho missionário de alguém da Unidade de Ação que tenha conduzido uma pessoa ao batismo durante o ano de 2024.
- Oração.

6

DIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO MISSIONÁRIA

10 MINUTOS

- Apresentar os resultados do diagnóstico espiritual da Escola Sabatina Viva (Termômetro).
- Em parceria com o diretor do Ministério Pessoal, apresentar um relatório dos preparativos para a colheita de Semana Santa 2025.

7

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

5 MINUTOS

- **Hino final** – Novo Hinário Adventista, 139: Sou de Jesus agora
- **Oração final**

2024 - **4º Trimestre** - Divisão Norte-Americana



missão



CONTEÚDO

Holbrook, Arizona

Silenciando os Skin-Walkers | 5 de outubro

Hora de Desistir? | 12 de outubro

Chamado para Despertar | 19 de outubro

Defendendo o Sábado | 26 de outubro

Page, Arizona

Propriedade Perfeita | 2 de novembro

Esperando a Ceia do Senhor | 9 de novembro

Foi Jesus | 16 de novembro



Alasca

Um Encontro Maligno | 23 de novembro

O Garoto do “Por quê” | 30 de novembro

Por que Caleb está Sorrindo? | 7 de dezembro

Buddy System Eterno | 14 de dezembro

Vigie e Ore | 21 de dezembro

13° Sábado: Chantageada! | 28 de dezembro

Futuros Projetos



Prezado líder da Escola Sabatina

Neste trimestre, apresentamos a Divisão Norte-Americana, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia nos Estados Unidos, no Canadá, nos territórios franceses de São Pedro e Miquelon, no território ultramarino das Bermudas, nos territórios americanos de Guam, Ilha Wake e Ilhas Marianas do Norte, no Oceano Pacífico, e nos três estados próximos em livre associação com os Estados Unidos — Palau, Ilhas Marshall, Estados Federados da Micronésia. A região é lar para 372 milhões de pessoas, incluindo 1.224.769 adventistas. Essa é uma proporção de um adventista para cada 304 pessoas.



Você pode se perguntar se a Divisão Norte-Americana realmente permanece sendo um campo missionário no século 21. Enquanto viajava pela divisão para colecionar histórias missionárias para este trimestre, eu me lembrei de uma forma poderosa que há uma grande obra para proclamar o evangelho eterno entre os povos nativos. No Alasca, por exemplo, há mais de 200 comunidades nativas, mas há presença adventista em apenas 11 delas. “Precisamos de trabalhadores missionários para trabalhar e servir no Alasca”, disse Tandi Perkins, diretor de desenvolvimento da Associação do Alasca, que ajudou a coordenar minha visita.

Na revista Missão deste trimestre, você encontrará histórias de diversos lugares no Alasca. Você também encontrará histórias ligadas a projetos anteriores na cidade de Holbrook e Page, Arizona. As informações sobre os projetos das ofertas dos trimestres anteriores estão na barra lateral abaixo.

Se você quiser que sua classe da Escola Sabatina ganhe vida, oferecemos fotos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Mais informações são fornecidas na barra lateral em cada história. Você também pode baixar a versão PDF do informativo em, <https://downloads.adventistas.org/pt/escolasabatina/manuais-e-guias/informativo-mundial-das-missoes-2024> e os vídeos no seguinte link <https://adv.st/playlist-informativomundialmissoes>

Obrigado por encorajar outros a serem missionários!

Andrew McChesney

Editor

Oportunidades

Parte das ofertas deste trimestre apoiará três projetos na Divisão Norte-Americana:

- Centro de influência para nativos do Alasca, Bethel, Alasca, EUA.
- Ação missionária para a Assembleia da Associação Geral de 2025, St. Louis, Missouri, EUA.
- Centro de vida urbana e plantio de igreja, Baltimore, Maryland, EUA.



Arizona | 5 de outubro

Silenciando os *Skin-Walkers*

Allison

Allison, uma instrutora de equitação na Escola Adventista do Sétimo Dia de Holbrook, ouviu pela primeira vez sobre os *skin-walkers* quando uma aluna drasticamente lhe disse para não assoviar no escuro.

“Pare, agora!”, disse a garota, Kai.

“Por quê?”, disse Allison, que apreciava assoviar

tanto no escuro quanto na luz.

Kai, com medo, explicou que assoviar no escuro era um convite para os *skin-walkers* visitarem. Em sua cultura navaja, um *skin-walker* é um tipo de bruxo maligno que tem os poderes de se transformar, possuir ou disfarçar-se em um animal.

Allison garantiu à garota que Deus era mais poderoso que qualquer *skin-walker* e que, se ela se juntasse ao time de Deus, não teria nada para se preocupar. “Eu acho que continuarei assoviando”, disse ela, gentilmente. “Desculpe-me, mas eu não faço parte de nenhum outro time.”

Quando Kai viu que Allison não estava assustada e percebeu que ela também poderia fazer parte do time de Deus, ela parou de ficar com medo.

Kai não era a única garota com medo de *skin-walkers* em Holbrook.

Enola, de quinze anos, levava consigo uma amiga todas as noites quando ia para o estábulo da escola a fim de alimentar e dar água para seu cavalo como parte das aulas de equitação. Ela havia pedido permissão primeiro, e Allison, vendo que ela tinha medo do escuro, autorizou, dizendo: “Tudo bem, desde que você não demore mais para fazer seu trabalho”.

Então, numa manhã, Enola anunciou que havia ido para o estábulo na noite anterior sem sua amiga.

“Eu fui para o estábulo cuidar do meu cavalo, sozinha, pela primeira vez”, disse ela.

Allison expressou surpresa. “Você não levou ninguém com você?”, perguntou.

“Não”, disse Enola.

“Você não tinha medo do escuro?”, perguntou Allison.

Enola respondeu um tanto quanto audaciosa: “Bem, sim. Por que você acha que eu sempre levava alguém comigo?”

“Você estava com medo?”, perguntou Allison.

“Sim, claro que eu estava”, disse a garota. “Mas eu meio que queria ver se algo aconteceria.”

“O que você quer dizer com isso?”

“Bem, estar no escuro por aqui não é seguro. É quando os *skin-walkers* podem pegar

você.”

Então Allison entendeu o medo do escuro de Enola. Ela disse: “E ...?”

“E ... nada aconteceu!”, Enola exclamou.

“Claro que não!”, disse Allison.

“Não, você não entende”, a garota disse. “Eles quase me pegaram antes. Mas então entendi quão estúpida eu sou. Por que eles me pegariam aqui?”

“Diga-me mais”, disse Allison.

“Bem, é como se nada pudesse chegar até mim enquanto estou no campus da escola”, disse a garota. “Às vezes eu me pergunto: 'Se eu colocar um pé do lado de um lado do portão principal e o outro do outro lado, será que eles conseguem pegar metade de mim?’” Ela riu.

Allison sorriu. Ela estava feliz que Enola estava testemunhando o poder de Deus no Céu no campus da escola de Holbrook, no Arizona. A decisão de Enola de ir sozinha para o estábulo no escuro foi uma oportunidade para Deus provar que Ele, sem dúvidas, é digno de confiança. Foi bom estar no time Dele!

A experiência lembrou Allison que Holbrook é uma verdadeira escola missionária nos Estados Unidos. “Este é, com certeza, um campo missionário”, disse ela.

Obrigado por suas ofertas que apoiaram a Escola Adventista do Sétimo Dia Indígena de Holbrook. As duas ofertas mais recentes para a Divisão Norte-Americana, recolhidas em 2018 e 2021, estão ajudando a construir um novo Centro de Vida Estudantil no campus onde Deus vive e os alunos não têm medo de *skin-walkers*.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre Holbrook, Arizona, no mapa.
- Saiba que o nome das garotas foi alterado para proteger a privacidade delas.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/had-2024.



Arizona | 12 de outubro

Hora de desistir?

Pedro

Foi um dia difícil. Pedro decidiu que era hora de renunciar ao cargo de diretor da Escola Adventista do Sétimo Dia Indígena de Holbrook, no Arizona.

“Acho que é isso”, disse ele à esposa. “Acho que é hora de encontrar outro emprego.”

Era o começo do 12º ano de Pedro como diretor. Ele tinha acabado de ter conversas difíceis com vários funcionários. Ele tinha acabado de refletir

sobre os desafios do ano escolar. O fardo parecia avassalador.

Mas então Pedro se lembrou de que havia feito uma promessa a Deus em seu primeiro dia como diretor. Ele havia orado: “Deus, o Senhor tem um grande trabalho em me ajudar com este trabalho. Ficarei aqui até que o Senhor diga o contrário”.

Agora, naquele dia difícil, Pedro teve outra conversa com Deus.

“Eu me lembro da minha promessa”, ele disse. “Eu não quero ser um mentiroso. Então, é o Senhor quem está dizendo para mim que é hora de partir?”

Ele não recebeu uma resposta imediata. Então, ele fez o que com frequência dizia para os professores e alunos da Holbrook fazerem. Ele esperou Deus ser Deus.

Uma semana se passou.

Então, Pedro soube que uma garota que havia terminado o primeiro ano na Holbrook dois anos antes queria retornar. A garota, Raine, era preciosa e muito inteligente. Sua mãe a havia tirado da escola por dois anos em meio ao pânico da Covid. Muitos pais nativos norte-americanos tiraram seus filhos da escola durante esses dois anos. Pedro ficou triste com sua saída e agora desejava que ela voltasse. Mas ele estava cético sobre as notícias de que ela queria voltar. Ele já havia ouvido falar duas vezes que ela poderia voltar, e ela não voltara.

Pouco tempo depois, Pedro soube que a mãe de Raine estava pronta para marcar uma entrevista com ele. Pedro entrevistaria todos os alunos que estavam afastados por muito tempo e que gostariam de voltar.

Ele sentiu um lampejo de animação, mas não ficou muito animado porque não tinha certeza de que ela apareceria.

Quando a mãe marcou a entrevista para às 10h da manhã de uma sexta-feira, as emoções bateram forte. Pedro pensou, “Isso está realmente acontecendo!”

Na sexta-feira de manhã, Pedro viu um carro parar no estacionamento. Ele continuou olhando até que alguém saiu do carro. Era a Raine e sua mãe. Elas estavam caminhando em direção ao prédio da administração.

Pedro foi até as portas de vidro da entrada do prédio da administração para recebê-la. Ele se agachou, pressionou o rosto e o nariz contra o vidro, e olhou para fora.

Raine o viu e correu com entusiasmo em direção a ele. Ao se aproximar, Pedro abriu as portas, e ela correu para os braços dele. Era puro amor. Naquele momento, Pedro soube que havia recebido sua resposta. Não era o momento para sair de Holbrook. Deus ainda tinha um plano para ele na escola.

“Eu senti sua falta”, ele disse para Raine.

“Eu também senti a sua”, disse ela.

“É muito bom ver você.”

“É muito bom ver você também.”

Após a entrevista, Raine perguntou se poderia brincar no parquinho. Ela tinha sentido falta dos balanços, do escorredor e de outros brinquedos do parquinho.

“Sim, mas, por favor, me avise antes de ir embora para que eu possa me despedir”, disse Pedro.

Um pouco depois, Raine retornou ao seu escritório.

“Certo, estamos indo embora agora”, disse ela.

“Mal posso esperar para ver você no dia de matrícula no dia 13”, disse ele.

“Você pode adiantar?”, perguntou ela.

“O quê? Você quer voltar aqui antes?”

“Sim.”

“Quem me dera poder fazer isso.”

“Você não é o diretor? Você pode fazer qualquer coisa!”

Era verdade. Pedro poderia fazer qualquer coisa — com Deus.

“Tudo posso naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13, NAA).

Obrigado por suas ofertas que apoiaram a Escola Adventista Indígena de Holbrook. As duas ofertas mais recentes para a Divisão Norte-Americana, recolhidas em 2018 e 2021, estão ajudando a construir um novo Centro de Vida Estudantil no campus.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre Holbrook, Arizona, no mapa.
- Saiba que o nome completo do diretor é Pedro Ojeda.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/nad-2024.



Arizona | 19 de outubro

Chamado para despertar

Marisa

Marisa acordou de repente às 2h30 da manhã. Não havia motivo para ela acordar. Ela estava dormindo profundamente em seu apartamento no terceiro andar em Spokane, Washington. Ela ficou pensando se precisava ir ao banheiro.

Alguns minutos depois, ela estava caminhando de volta do banheiro quando notou um brilho amarelo incomum fora da janela. Olhando para fora da janela, ela

ela viu as chamas quentes subindo pelo lado de fora da parede do seu quarto. Seu apartamento estava pegando fogo.

Marisa chamou suas cachorras, Maggie e Daisey.

“Garotas, venham!”, ela ordenou.

As cachorras estavam se encolhendo em um canto. Elas sabiam que algo estava errado.

À ordem de Marisa, as cachorras a seguiram até a sala. Ela abriu a porta da frente, e uma fumaça preta subiu. Ela fechou a porta.

“Garotas, venham!”, disse ela.

Marisa e as cachorras foram para a sacada. Olhando para baixo do terceiro andar, Marisa viu as pessoas correndo de um lado para o outro. O prédio era do outro lado da rua de um parque onde os moradores de rua dormiam. Agora, os moradores de rua estavam batendo freneticamente nas janelas e portas, pedindo para as pessoas saírem de suas camas e apartamentos. Um morador de rua parecia estar no comando, e Marisa o chamou.

“Ajuda-me!”, gritou ela. “Eu não sei o que fazer. Eu não consigo sair pela minha porta da frente.”

O homem olhou para cima ficou bastante sério. “Se você quiser viver, vai precisar pular”, disse ele.

“Maseu tenho duas cachorras.”

“Vai precisar jogá-las também.”

Marisa pegou uma cachorra e jogou-a. Em seguida, a outra. Depois disso, ela subiu no parapeito e caiu na sacada do segundo andar. De lá, ela pulou até o chão.

Ela teve alguns hematomas e um tornozelo torcido, mas nem percebeu. Estava apenas preocupada com suas cachorras.

“Maggie!”, gritou ela. “Daisey!”

Uma vizinha disse que havia visto as cachorras aterrissarem em segurança e correrem em direção ao parque.

Esse foi um grande alívio para Marisa, e então ela foi ao parque, chamando por elas.

Não havia sinal das cachorras.

Marisa lembrou-se de que seu telefone estava no apartamento. O único número que ela havia decorado era o de seu irmão. Marisa pediu o telefone de alguém emprestado e ligou para ele. No segundo toque, ele atendeu. Marisa ficou surpresa. Ele dormia profundamente e era

difícil de se acordar.

Marisa lhe contou o que estava acontecendo. “Eu preciso que você venha me buscar para me ajudar a procurar minhas cachorras”, disse ela.

Seu irmão chegou, e os dois foram de carro em busca das cachorras.

Caminhões de bombeiros chegaram.

“Estou sentindo que precisamos voltar ao parque”, disse Marisa.

No parque, ela chamou pelas cachorras, e Maggie veio correndo. Marisa ficou tão feliz! Ela caiu no chão, chorando e abraçando a cachorra.

Levou 17 horas para encontrar Daisey. Pessoas desconhecidas vasculharam a rua. Uma página na rede social de animais de estimação postou uma notícia. Um canal de televisão local entrevistou Marisa por causa da cachorra, e até a polícia espalhou um boletim.

Naquela noite, o irmão de Marisa ligou para dizer que Daisey havia sido encontrada. Ele estava gritando Daisey pela rua, e a cachorra reconheceu sua voz e correu até ele. Os espectadores pegaram seus celulares para gravar o alegre reencontro de Marisa com sua cachorra.

Para Marisa, aquela foi uma noite de milagres. Ela perdeu tudo pelo fogo, mas Deus salvou sua vida e a de suas cachorras.

Mas por quê?

Enquanto Marisa orava por respostas, ela sentiu Deus responder: “Porque eu não desisti de você ainda”. As palavras foram como um bálsamo para sua alma.

Marisa trabalhava em um centro de saúde mental para crianças e adolescentes. Ela havia sido contratada pelo governo dos EUA como agente penitenciária de adolescentes e pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Mas quando a Covid chegou, ela ficou desempregada. Normalmente otimista, ela se viu em um período sombrio do qual parecia não poder escapar.

O fogo a tirou da tristeza profunda. Ao perceber que Deus não havia desistido dela, ela se lembrou de seu chamado de trabalhar com crianças e decidiu voltar a fazer isso.

Meses depois, ela se mudou para o Arizona para trabalhar como preceptora da Escola Adventista Indígena de Holbrook. No dormitório feminino, ela supervisiona várias dezenas de garotas com a ajuda de Maggie e Daisey, que as garotas amam. Ela não poderia estar mais feliz.

“Eu não consigo me imaginar fazendo outra coisa”, disse ela.

Esta história missionária oferece uma olhada nos bastidores da Escola Adventista Indígena de Holbrook, que recebeu parte das ofertas em 2018 e 2021 para construir um novo Centro de Vida Estudantil. Obrigado por sua oferta deste trimestre que ajudará a espalhar o evangelho na Divisão Norte-Americana.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre Holbrook, Arizona, no mapa.
- Assista a um vídeo no YouTube da Marisa com Maggie e Daisey em: bit.ly/NAD-Marisa.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/had-2024.



Arizona | 26 de outubro

Defendendo o sábado

Ana

Ana não queria se tornar adventista do sétimo dia. Ela amava a igreja de sua infância nas Filipinas e não queria adorar aos sábados em vez de aos domingos. Ela chorou e chorou. Mas enquanto estudava a Bíblia, ela se convenceu sobre o sétimo dia. Ela se tornou adventista.

Então surgiram problemas no trabalho.

Ana estava ensinando matemática para alunos com necessidades especiais em uma escola pública.

Era seu primeiro ano de magistério, e foi exigido dela pegar as aulas de sábado para conseguir o mestrado em Educação Especial. Ana conversou com o superintendente das escolas públicas da cidade.

“Eu não posso pegar essas aulas porque eu sou adventista do sétimo dia”, disse ela.

“Se você não pegar essas aulas, vai perder seu emprego”, disse o superintendente.

Ana estava assustada. Ela era a provedora da família. Por um semestre, ela foi às aulas. Mas sua consciência a incomodou, e ela finalmente parou de ir.

“Não posso fazer isso”, disse ela ao superintendente.

Para sua surpresa, o superintendente respondeu: “Essa é sua decisão.”

Então, ela descobriu que não poderia ser demitida. Quando pediu pela primeira vez para não estudar aos sábados, ela estava em estágio probatório no trabalho. Mas o período probatório havia terminado, e ela não poderia ser demitida. Ela fez uma promessa de nunca mais violar o sábado.

Ana lecionou na escola por nove anos.

Enquanto estava lá, ela enfrentou um novo teste do sábado quando se candidatou, através de uma agência de recrutamento de trabalho, para ser professora nos Estados Unidos. Uma escola na Califórnia estava interessada em contratá-la, mas queria realizar a entrevista de emprego no sábado.

“Não posso fazer a entrevista no sábado”, disse Ana ao recrutador. “Eu preciso ir à igreja.”

Ana decidiu que Deus não deveria querer que ela trabalhasse nos Estados Unidos. Ela disse ao recrutador: “Eu não quero mais esse trabalho. Remova meu formulário do seu banco de dados”.

Passou-se um mês, e a agência de recrutamento de trabalho ligou outra vez. Uma escola no Arizona estava interessada em contratá-la.

“Posso fazer a entrevista em qualquer dia menos no sábado?”, perguntou Ana.

“Você pode fazer a entrevista em qualquer dia da semana”, o recrutador respondeu.

Ana fez a entrevista numa sexta-feira, e a escola ofereceu a ela o emprego quatro dias depois. Ana ficou surpresa e louvou a Deus.

O superintendente ficou surpreso quando Ana chegou com sua carta de demissão. Ana descobriu depois que o superintendente havia se candidatado muitas vezes para lecionar nos Estados Unidos, mas nunca havia recebido uma proposta de emprego. Ana sentiu que Deus a

havia honrado por ela ter honrado Seu sábado.

As provações quanto ao sábado não acabaram nos Estados Unidos. Pouco depois de ela chegar ao Arizona, o novo diretor disse a ela e aos demais professores que eles precisavam participar de sessões especiais de treinamento aos sábados. Ana orou: “Senhor, eu estou aqui porque guardei o sábado e sei que o Senhor me ajudará agora”.

Ela foi até o diretor. “Eu não posso participar do treinamento”, disse ela. “Acredito que o sábado é santo e preciso santificá-lo.”

O diretor se recusou a ceder. “Se você não for ao treinamento no sábado, vou demiti-la por insubordinação”, disse ele.

Ana se manteve firme. “Temos liberdade religiosa nos Estados Unidos”, disse ela. “Estou aqui porque defendi o sábado.”

Então, ela compartilhou sua história e deu ao diretor um curto estudo bíblico sobre o sábado.

O diretor ficou chateado, mas se ofereceu para dispensá-la do treinamento se o superintendente das escolas públicas da cidade desse permissão. Ana falou com o superintendente, e ele assinou uma carta, concedendo sua permissão. “Você pode adorar a Deus em qualquer dia”, disse ele.

Ana entregou a carta ao diretor. “Você está dispensada”, disse ele. “Mas encontre uma maneira de fazer o treinamento de sábado por conta própria.”

Ana não sabia o que estudar, então orou. No dia seguinte, na escola, ela viu o instrutor responsável pelo treinamento na escola. “Eu não posso vir para o treinamento porque sou adventista do sétimo dia e guardo o sábado”, disse ela.

“Vamos ao diretor”, respondeu o instrutor. “Eu quero dizer algo para ele.”

Na sala do diretor, o instrutor disse: “Vou fazer o treinamento aos domingos apenas para Ana”.

“Ok, problema resolvido”, disse o diretor. Virando-se para Ana, seu rosto amoleceu. “Você é abençoada porque é fiel”, disse ele.

Depois disso, algo incrível aconteceu. Um relacionamento caloroso desabrochou entre o diretor e Ana. Ele se tornou como um pai para ela. Ele ficou triste ao ver Ana ir embora alguns anos depois quando ela sentiu que Deus a estava chamando para lecionar na Escola Adventista do Sétimo Dia Indígena de Holbrook, localizada a uma hora de carro.

Hoje, Ana é professora de matemática de educação especial em Holbrook. Ela é feliz de ser adventista do sétimo dia e ama ensinar os alunos sobre matemática e sábado. “Eu defendi o sábado, e Deus me ajudou”, disse ela.

Esta história missionária dá uma visão interna na vida de uma professora na Escola Adventista Indígena de Holbrook que recebeu parte das ofertas em 2018 e 2021. Obrigado por suas ofertas deste trimestre que também ajudarão a espalhar o evangelho.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre Holbrook, Arizona, no mapa.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/nad-2024.

Arizona | 2 de novembro

Propriedade perfeita

Igreja Adventista do Sétimo Dia de *All Nations*, em Page



Os adventistas do sétimo dia queriam plantar uma igreja na reserva indígena americana Nação Navajo, no estado do Arizona. Membros da Igreja ao redor do mundo contribuíram para o projeto quando a oferta do décimo terceiro sábado foi recolhida em 2011. Mas havia um grande problema: onde abrir a igreja.

A cidade de Page, localizada na divisa da Reserva Navajo, foi escolhida como o local ideal. No entanto, a igreja simplesmente não conseguia ser construída. As autoridades da cidade tinham uma regra de que todas as igrejas deveriam que estar localizadas em uma rua específica. A rua era tão bem conhecida por suas casas de adoração que recebeu o apelido de “Fileira de Igreja” e “Curva Santa”.

Mas não havia espaço na rua para construir uma nova igreja. Então, a única opção que restou foi comprar uma igreja já existente se os proprietários estivessem dispostos a vendê-la.

Havia uma igreja na rua que não estava sendo usada. A Igreja Batista do Sul sucumbiu ao abandono após seus membros terem envelhecido e falecido. O idoso diácono responsável pela igreja decidiu colocar a propriedade à venda.

Um avaliador foi chamado para determinar o valor da propriedade. Ele disse que valia 850 mil dólares.

Mas os adventistas não tinham 850 mil dólares. A porção da oferta do décimo terceiro sábado que havia sido recolhida para a nova igreja era menor. Mesmo com as contribuições da Divisão Norte-Americana e de outras entidades eclesiais que geralmente são adicionadas à oferta do décimo terceiro sábado, não havia muito dinheiro para a propriedade. Os líderes adventistas conversaram com o diácono e oraram.

No entanto, os adventistas não eram os únicos interessados na propriedade.

O terreno ocupava um local privilegiado na estrada principal que chegava à cidade. Era também do outro lado da rua de uma escola pública. Uma franquia de fast-food achou que o terreno seria o lugar perfeito para abrir um restaurante. A rede de fast-food entrou em contato com o diácono e ofereceu 2 milhões de dólares.

O diácono enfrentou uma séria decisão. O que ele deveria fazer? O terreno valia 850 mil dólares, os adventistas estavam interessados, e franquia de fast-food havia oferecido 2 milhões de dólares.

O diácono orou fervorosamente. Enquanto orava, ele sentiu que as pessoas precisavam mais de uma igreja do que de um restaurante *fast-food*. Ele pediu para os líderes da Convenção Batista do Sul para vender a propriedade para os adventistas por 250 mil

dólares. Então, com a bênção dos líderes, ele ofereceu aos adventistas por aquela quantia. A oferta do décimo terceiro sábado e outras contribuições foram suficientes para comprar a propriedade.

“Foi inacreditável”, disse Nancy Crosby, que supervisiona a ação missionária adventista para os nativos americanos na Reserva Navajo, bem como em Utah e Nevada. “Não há dúvida de que Deus abriu a porta.”

Normalmente, ao plantar uma nova igreja, uma congregação começa a se reunir em uma casa com algumas pessoas. Quando a igreja cresce muito, ela se muda para um lugar maior. Em Page, a congregação começou em um edifício que era muito maior do que precisava.

“Parecia que a carroça estava sendo colocada na frente dos bois”, disse Nancy. “Mas Deus sabia o que estava fazendo.”

Obrigado por sua oferta em 2011 que ajudou a plantar a Igreja Adventista do Sétimo Dia de *All Nations* em Page, no Arizona. Ore por aqueles que estão compartilhando o evangelho com os nativos americanos, incluindo Nancy e seu marido, James, que é o pastor da igreja.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre Page, Arizona, no mapa.
- Leia mais sobre o trabalho do pastor James e da Nancy Crosby na Igreja de Page na semana que vem.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/nad-2024.



Arizona | 9 de novembro

Esperando a ceia do Senhor

Faith

Katrina ficou radiante quando ouviu que uma Igreja Adventista do Sétimo Dia estava sendo aberta em Page, Arizona. Não havia igrejas adventistas próximas à casa dela na Reserva Navajo, e ela não participava da Ceia do Senhor há 20 anos.

No primeiro sábado, uma senhora buscou o pastor da igreja após o sermão. “Eu não participo de

uma Santa Ceia há mais de 20 anos”, disse ela. “Quando podemos fazê-la?”

O pastor James levantou sua mão impotentemente. “Não temos o equipamento para fazer agora”, disse ele.

Na realidade, a igreja não tinha muita coisa. Já era um milagre a igreja ter um prédio. Se uma denominação quer uma igreja em Page, ela tem que comprar um prédio de igreja já existente. Todas as igrejas ficam na mesma rua em Page, e não há lugar para construir uma nova igreja. A Igreja Adventista conseguiu comprar a igreja de Page de outra denominação com a ajuda das ofertas do décimo terceiro sábado. No entanto, quando o pastor James chegou, descobriu que a igreja precisava de grandes consertos e não tinha equipamentos básicos, incluindo itens para a Ceia do Senhor.

Mas Katrina estava determinada a participar de uma. “Eu vou ver o que posso fazer quanto a isso”, disse ela. “Do que precisamos?”

O pastor disse que a igreja precisava de bacias para lavar os pés.

“Quando eu receber meu próximo cheque da previdência social, irei à loja e comprarei as bacias”, disse Katrina.

Claro, quando recebeu seu cheque da previdência social, ela foi à loja e encontrou bacias brancas de plástico. Havia seis na prateleira, e ela comprou todas. No sábado seguinte, ela as trouxe para a igreja e as entregou à esposa do pastor, Nancy.

“Aqui estão algumas bacias, vou comprar mais quando receber meu próximo cheque”, disse ela.

Nancy ficou tocada e exclamou: “Obrigada!”

O pastor James e Nancy também queriam celebrar a Ceia do Senhor na igreja. Mas com uma necessidade de reparos urgentes e de equipamentos básicos, foi desafiador para eles saberem como priorizar seus fundos limitados.

Toda vez que Katrina recebia um cheque da previdência social, ela comprava todas as bacias brancas de plástico que estavam na prateleira da loja. Geralmente, eram seis. Então, ela as trazia para a igreja e as entregava para a esposa do pastor. Às vezes, ela pegava dinheiro da aposentadoria de seu marido para ajudar a comprar as bacias. Ele era de Navajo e não ia à igreja, mas não se importava em ajudar.

Demorou três meses para Katrina comprar bacias suficientes.

Quando ela levou as últimas bacias para a igreja, ela disse ao pastor: “Eu trouxe bacias suficientes. Podemos ter a Ceia do Senhor agora?”

O pastor James agradeceu por sua generosidade. “Mas”, disse ele, “nós não temos toalhas”. As toalhas eram necessárias para secar os pés após lavá-los nas bacias.

“Vou ver o que posso fazer quanto a isso”, disse Katrina.

Quando seu próximo cheque da previdência social chegou, ela comprou toalhas suficientes para todos participarem da ceia.

Então, ela foi até o pastor.

“Aqui estão as toalhas”, disse ela. “Será que agora podemos ter a Ceia do Senhor?”

O pastor agradeceu novamente por sua generosidade. “Mas precisamos das bandejas para a ceia”, disse ele.

Katrina não sabia como encontrá-las. Então, ela disse: “Quando podemos comprar? Eu posso doar mais dinheiro”.

Pouco tempo depois, outra igreja adventista doou um conjunto de itens para a ceia, e a Igreja Adventista do Sétimo Dia *All Nations* de Page tinha tudo o que era necessário para a Ceia do Senhor. A esposa do pastor fez o pão, e Katrina e outros membros celebraram a ceia pela primeira vez na Igreja Adventista do Sétimo Dia *All Nations* de Page.

Katrina ficou encantada! Ela agradeceu profusamente ao Senhor.

“Eu sempre amei a Ceia do Senhor”, disse ela à Missão Global. “Ao participar, você mostra a Jesus o quanto você O ama e aprecia a ajuda que Ele lhe deu.”

Obrigado pela oferta de 2011 que ajudou a plantar a Igreja Adventista do Sétimo Dia *All Nations* de Page, lugar onde essa história aconteceu. Obrigado por suas ofertas neste trimestre para espalhar o evangelho na Divisão Norte-Americana.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre Page, Arizona, no mapa.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/had-2024.



Arizona | 16 de novembro

Foi Jesus

James

Toc! Toc! Toc!

Era sábado à noite, e a batida forte dos nós dos dedos trouxe o pastor James à porta de sua casa em Page, uma cidade localizada ao lado da Reserva Navajo, no Arizona.

Um nativo americano estava do lado de fora.

“Eu preciso de ajuda para a minha filha”, disse ele. “O estômago dela dói.”

James olhou para além do homem e viu a filha e sua mãe no carro. “Ela precisa ir ao hospital?”, ele perguntou.

“Não, não”, disse o pai. “Apenas ore.”

James a convidou para entrar em casa, mas o pai balançou a cabeça.

“Você gostaria de trazê-la para a igreja?”, James disse, apontando para a Igreja Adventista do Sétimo Dia ao lado. Ele havia se mudado para Page dois meses antes para servir como pastor da igreja.

“Sim, vamos fazer isso”, disse o pai.

Ele dirigiu o carro até a entrada de trás da igreja, e a mãe saiu primeiro.

“Você tem água benta?”, ela perguntou.

Ela disse que a família havia acabado de vir de outra igreja em que haviam pedido ao padre para aspergir água benta na filha. O padre recusara e os mandara embora.

“Nós não usamos água benta”, disse James. “Nós temos a Bíblia.”

“Ela está possuída”, disse a mãe.

Intrigado, James pensou: “O que está acontecendo? A mãe diz que ela está possuída, mas o pai diz que ela precisa de oração para uma dor no estômago”.

O pai abriu a porta do carro e ajudou sua filha a sair. Ela estava curvada, apertando seu estômago. Ela aparentava ter mais de 20 anos.

James nunca havia lidado com possessão demoníaca e pensou: “Se ela estiver possuída, não vai querer entrar na igreja”.

Ele ficou observando enquanto a jovem seguia seu pai até a igreja. Mas ao entrar pela porta de trás, ela começou a espumar pela boca. Então, ela se agachou no chão e grunhiu como um animal.

Seu pai, que era consideravelmente maior que ela, disse: “Eu não tenho medo de você”.

Virando-se para James, ele disse impacientemente: “Apenas faça a oração e acabe logo com isso”.

No entanto, a mãe estava com medo e se afastou da filha. Com a voz trêmula, ela disse: “Em nome de Jesus, em nome de Jesus”.

James pegou uma Bíblia, e ela abriu em Marcos 9. Era a história de Jesus expulsando um espírito de um garoto. Ecoando a pergunta que Jesus fez ao pai do garoto, James perguntou: “Faz quanto tempo que isso está acontecendo com elar?”

O pai ficou irritado com a pergunta. Ele não queria admitir que sua filha estava possuída. Ele só queria que James orasse.

Enquanto isso, a mãe continuou repetindo: “Em nome de Jesus, em nome de Jesus”.

Então a filha atacou. Ela pegou o pai em um reduto por trás e começou a estrangulá-lo.

O pai, que momentos antes havia dito que não estava com medo dela, clamou: “Ajude-me! Ajude-me!”

Apavorada, a mãe saiu correndo da igreja.

James subiu atrás da filha e tocou suavemente tocou em seu ombro. Imediatamente, ela soltou o pai, e ele saiu correndo.

James não tinha certeza do que fazer, mas não estava com medo. Ele tinha a perfeita paz de que Deus cuidaria dele.

Ao sentir o toque dele, a filha virou-se lentamente e encarou James. Então, ela levantou a mão. James foi se afastando até que bateu contra uma parede. Ela o seguiu até que ficou em frente dele. Sua mão continuou erguida, como se estivesse pronta para atacar, mas ela não tocou nele. James olhou dentro dos olhos dela. Eles estavam vazios. Como se a pessoa dela tivesse desaparecido. Ela não estava lá. James orou silenciosamente para que Jesus a libertasse.

Pouco tempo depois, ela caiu no chão, amontoada.

Então, James orou para que Jesus a restaurasse.

Ela se levantou e se sentou na cadeira. Ela era uma pessoa completamente diferente. Falando com voz normal, ela perguntou: “Quem me ajudou?”

Foi Jesus.

Seu pai voltou ao cômodo. Ele parecia aliviado e disse: “Uau! Essa é minha garota, essa é minha garota”.

Então, a mãe retornou, e James guiou a família em uma oração de gratidão. Ele contou a eles sobre o poder de Jesus.

“É muito importante voltar-se para o Senhor nesses tipos de situações”, disse ele.

Ao saírem, o pastor deu a eles uma cópia do livro *Caminho a Cristo*, de Ellen White.

James nunca mais viu aquela família. Ele não sabe o que aconteceu com eles. Mas a partir daquela noite, ele entendeu que o grande conflito entre Cristo e Satanás é bem real na Reserva Navajo.

Ore pelo povo de Navajo. Ore pelo trabalho do pastor James Crosby e sua família. Obrigado por suas ofertas de 2011 que ajudaram a estabelecer a Igreja Adventista do Sétimo Dia All Nations em Page, onde aconteceu esta história, no Arizona.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre Page, Arizona, no mapa.
- Saiba que o pastor James e sua esposa, Nancy, estão totalmente dedicados em compartilhar o evangelho com os nativos americanos. James é pastor da igreja em Page e supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia com os nativos americanos nos estados do Arizona, Nevada e Utah.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/nad-2024.



Alasca | 23 de novembro

Um encontro maligno

Adiv

Uma estranha aflição tomou conta da casa enquanto o pai repreendia sua filha grávida de 15 anos, Lusa.

“Você poderia ter machucado o bebê”, disse ele.

Lusa, que fumava ervas tradicionais, reagiu ao pai de forma desafiadora na sala de estar de sua casa no Alasca.

Assistindo à cena na sala de estar estava Adiv, um nativo de Michigan que estava trabalhando em um lar

de crianças. Ele havia passado na casa de Lusa para uma visita. Ele e todos os outros moradores da casa eram adventistas do sétimo dia.

Repentinamente, Lusa e os pais foram para um quarto, e a mãe da garota se juntou a eles.

Eles fecharam a porta.

Na sala de estar, Adiv sentiu a estranha sensação ficar cada vez mais opressiva. Ele não sabia o que estava acontecendo, mas decidiu que seria um bom momento para orar. Enquanto ele orava, altas blasfêmias irromperam por trás da porta do quarto.

A mãe saiu. “A garota está possuída”, disse ela. “Você precisa orar.”

Adiv orou mais fervorosamente. Ele pediu a Deus sabedoria. Pegou sua Bíblia, ajoelhou-se do lado de fora da porta fechada do quarto.

“Senhor, guie-me neste processo”, ele orou. “Perdoe todos os meus pecados. Certifique-Se de que todos os meus pecados tenham desaparecido.”

Então, sua oração foi direcionada à garota e aos seus pais.

Gritos ressoaram do lado de dentro da porta.

O pai saiu.

“Você me chamou?”, disse ele.

“Não”, disse Adiv. “Eu nunca chamei você.”

“Ok, você quer entrar?”, perguntou o pai.

Adiv não queria, mas respondeu: “Claro”.

Dentro do quarto, ele viu Lusa deitada de costas perto de uma parede e gritando.

O pai e a mãe ficaram em pé próximos à garota.

Adiv se ajoelhou com sua Bíblia perto da porta. Ele queria estar o mais perto da porta possível caso precisasse fugir.

Os pais abriram suas bocas e começaram a cantar uma música infantil: “Sim, Cristo me ama.”

Da porta, Adiv se juntou a eles.

Enquanto eles cantavam sobre o amor de Jesus pelas crianças, Lusa parou de gritar. Ela começou a chorar.

“Papai, eu preciso da sua ajuda”, disse ela.

Adiv viu uma angústia instantaneamente no rosto do pai.

“Eu não posso ajudar você”, disse o pai. “Você precisa invocar a Jesus.”

Então, Lusa gritou. “Ela não é mais sua filha”, disse uma voz grossa através da boca dela.

Adiv olhou para a Bíblia em sua mão. Ele não sabia o que fazer em seguida, mas tinha a certeza de que a Palavra de Deus continha poder. Ao abrir o livro de Salmos, ele começou a ler alto.

Um momento depois, ele olhou para frente. A garota havia parado de gritar e estava engatinhando pelo chão em direção a ele.

Adiv orou pedindo fé e continuou lendo.

Quando Lusa o alcançou, levantou a mão e bateu na Bíblia, jogando-a no chão.

“Eu odeio esse livro”, rosnou ela. “Eu odeio esse livro.”

Adiv pegou a Bíblia e continuou lendo os Salmos.

Lusa arrancou-lhe mais duas vezes a Bíblia da mão.

A luta entre Cristo e Satanás durou mais 90 minutos. Adiv e os pais cantaram, oraram e leram a Bíblia até que aquele peso saísse da casa. O espírito do mal havia partido.

Adiv achou difícil ajoelhar-se por 90 minutos, mas quando se levantou, ele se sentiu energizado e revigorado. Em contraste, Lusa estava exausta. Ela estava fraca e mal conseguia falar.

Adiv aprendeu naquele dia que o grande conflito entre Deus e Satanás é real. “Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra os principados e as potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestiais” (Efésios 6:12, NAA).

A situação de Lusa não é exclusiva entre os nativos do Alasca, e até entre alguns que são adventistas. Adiv, que trabalha em um lar de crianças e acampamentos adventista de verão, não conhecia um nativo do Alasca que não havia tido um encontro com espíritos ou que conheça alguém que tenha tido.

Adiv ora de todo o coração para que o evangelho eterno seja proclamado pelo Alasca.

“Eu quero ficar aqui o maior tempo possível”, disse ele. “Há um trabalho que precisa ser feito. As pessoas precisam conhecer a Cristo.”

Resta um enorme trabalho para proclamar o evangelho eterno no Alasca, onde há mais de 200 comunidades nativas, mas a Igreja Adventista do Sétimo Dia está presente em apenas 11 delas. Parte das ofertas deste trimestre ajudará a compartilhar o amor de Jesus em Bethel, Alasca. Obrigado por suas ofertas deste trimestre.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- No mapa, mostre o local de Bethel, Alasca, onde parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir um centro de influência.
- Lusa é um pseudônimo para proteger a privacidade de uma menor de idade.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/had-2024.



Alasca | 30 de novembro

O garoto do “Por quê”

Adiv

James era um garoto dos “por quês”.

Sempre que lhe pediam para fazer alguma coisa no acampamento, ele perguntava: “Por quê?”

“Por que eu tenho que fazer isso?”, dizia ele. “Por que eu tenho que fazer aquilo?”

James era órfão. Seu pai e sua mãe haviam morrido, e ele morava com seus parentes em uma pequena aldeia indígena no Alasca. Esses parentes o enviaram

para um acampamento de verão. Então, James entrou em um avião e voou para a cidade de Dillingham. O Alasca não tem muitas estradas. Então, com frequência, as pessoas precisam viajar de avião de um lugar para outro.

Após chegar em Dillingham, James andou de ônibus por cerca de 30 minutos até um lago. Então, ele embarcou em um bote e viajou por mais 15 minutos até o Acampamento Polaris, um acampamento de verão adventista do sétimo dia para crianças nativas do Alasca como ele.

James amou o acampamento imediatamente e gostou especialmente dos esportes aquáticos no lago. Ele sorriu orelha a orelha quando pulou em uma jangada inflável laranja e azul a ser puxada por uma lancha para um passeio rápido no lago. Ele tentou não cair na água. Embora fosse verão, a água estava gelada.

O sorriso de James se transformou em uma expressão de desaprovação no culto vespertino. Quando chegou a hora de orar, todas as crianças se levantaram. Os sete garotos que dormiam na mesma cabana que James se levantaram. O conselheiro de acampamento, Adiv, levantou-se. Mas James permaneceu sentado.

Adiv sussurrou para James: “Você precisa se levantar”. Uma das regras do acampamento era que todo mundo precisava ficar em pé durante a oração para mostrar respeito a Deus.

James levantou-se silenciosamente. Mas ele estava com a cara fechada.

No dia seguinte, James permaneceu sentado durante a oração no culto matutino. Ele ficou sentado durante o culto vespertino. Então, ele se virou para o garoto ao lado e começou a falar durante a oração. Adiv falava com ele todas as vezes, mas ele se recusava a ouvir.

No terceiro dia, quando James permanecia sentado, Adiv o convidou a sair do alojamento para conversar.

Do lado de fora, Adiv lembrou James das regras do acampamento. “Se é isso que você vai fazer, haverá consequências”, disse ele. “Como forma de respeito a Deus, você precisa se levantar quando orar e não falar. Por que você não se levanta?”

“Por que eu deveria me levantar? Por que eu não posso conversar?”, disse James. “Eu nunca vi Deus. Eu nem sei se Deus existe.”

Adiv viu uma oportunidade de ensinar James sobre Deus. Ele falou sobre o vento que frequentemente soprava pelo acampamento.

“Embora você não veja o vento, mas sabe que ele existe porque pode sentir na sua pele e ver o rumorejar das folhas nas árvores”, disse ele. “De igual modo, eu não posso ver Deus, mas posso

sentir Sua presença ao meu redor.”

Ele falou sobre as estrelas à noite.

“Quando há nuvens no céu noturno, você não consegue ver as estrelas, mas sabe que elas estão lá”, disse ele. “De igual modo, não consigo ver Deus, mas posso sentir Sua presença ao meu redor.”

Lágrimas se formaram nos olhos de James.

“Como posso saber disso?”, ele deixou escapar. “Se Deus existe, por que coisas ruins acontecem? Onde Deus estava quando minha mãe morreu? Onde Deus estava quando meu pai morreu?”

Adiv disse que a morte não era parte do plano de Deus. Mas os primeiros seres humanos, Adão e Eva, pecaram contra Deus, e o resultado foi dor e morte. Então, Deus enviou Seu Filho, Jesus, para morrer pelos pecados de todos. Aqueles que acreditam em Jesus viverão com Ele para sempre em um mundo sem dor e morte. “Embora você não possa vê-Lo, Deus ainda está ali,” Adiv disse.

James ouviu silenciosamente. “Deus realmente está lá em cima?”, ele refletiu.

Depois disso, James permaneceu em pé e em silêncio durante as orações. Ele nunca dizia o que estava pensando, mas Adiv esperava que ele estivesse pensando em Deus.

O Acampamento Polaris, localizado em um lago próximo a Dillingham, Alasca, é o único acampamento adventista do sétimo dia de verão que atende crianças nativas do Alasca. Parte das suas ofertas de 2016 ajudou a renovar o acampamento com novos chalés e banheiros. Obrigado por compartilhar o amor de Jesus com as ofertas deste trimestre, que irá para Bethel, Alasca.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização de Dillingham, Alasca, no mapa. Mostre também a localização de Bethel, que receberá parte das ofertas deste trimestre para abrir um centro de influência.
- Saiba que a Igreja Adventista do Sétimo Dia e os doadores generosos cobrem os custos das crianças nativas do Alasca que vão para o acampamento de verão.
- Pronuncie Adiv como: ah-DEEV.
- James é um pseudônimo para proteger a privacidade de um menor de idade.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/nad-2024.



Alasca | 7 de dezembro

Por que Caleb está sorrindo?

Caleb

Caleb decidiu fazer um breve culto em sua cabana no Acampamento Polaris, no Alasca. Era o segundo dia de acampamento, e os seis garotos sob sua supervisão como conselheiro de acampamento estavam cansados após um dia cheio de atividades.

Antes que Caleb pudesse começar, um dos garotos adormeceu. Ele estava sofrendo de sintomas de abstinência de mascar tabaco. Muitas crianças nativas

do Alasca no acampamento de verão adventista do sétimo dia são viciadas em mascar tabaco e sofrem de abstinência de nicotina durante os primeiros dias de acampamento.

Enquanto o garoto dormia, Caleb acendeu a pequena lareira da cabana. Embora fosse verão, as noites do Alasca ficavam bem frias.

Embora os outros cinco garotos estivessem cansados, eles não queriam ir para a cama ainda. “Podemos ir até a lareira?”, um garoto perguntou.

Caleb convidou os garotos para o culto. Ele começou o culto com uma pergunta: “Quem é Deus para você?”.

Os garotos se revezaram para responder.

“Ele é o Salvador”, disse um.

“Ele está no Céu”, disse outro.

“Ele é fortemente fiel”, disse um terceiro. “Fortemente Fiel” era o tema do acampamento para aquele ano.

Então, foi a vez de Caleb de dizer aos garotos quem Deus era para ele.

“Deus é amoroso com todas as melhores características”, ele disse. “Ele é generoso, muito perdoador, misericordioso e pacífico.”

Um dos garotos exclamou: “São muitas palavras complicadas, cara!”

Caleb sorriu.

“Deus é como um melhor amigo que está sempre ali por você e até melhor que isso”, disse ele.

Os garotos silenciosamente ponderaram a ideia de um melhor amigo sempre presente por um momento. Era incomum para os garotos ficarem quietos.

O garoto que ficou impressionado com as palavras grandes falou novamente.

“Você já viu algum anjo?”, ele perguntou.

Sem dar tempo para ouvir a resposta, ele exclamou: “Eu já!”.

Então, ele contou a incrível história sobre um anjo com asas brilhantes. Parecia que ele estava inventando a história enquanto contava.

Caleb sorriu.

“Os anjos são muito legais”, ele disse.

Ele ficou feliz de ver que os garotos queriam falar sobre coisas espirituais. Todo o propósito de Acampamento Polaris era para compartilhar o amor de Jesus com as crianças nativas do Alasca.

Após o culto, os cinco garotos brincaram de esconde-esconde. O garoto que devia procurar saiu para a varanda. Os outros garotos se esconderam na cabine. Dois deles entraram debaixo de um beliche; outro ficou atrás de seu casaco, que estava pendurado na parede; e o último se sentou em um buraco entre seu beliche e a parede e colocou seu saco de dormir sobre sua cabeça.

Depois de brincar de esconde-esconde por cerca de 40 minutos, os garotos foram para a cama. A maioria deles adormeceu rapidamente. Mas um estava terrivelmente com saudade de casa.

“Estou com saudade de casa”, ele disse a Caleb. “Eu não durmo quando estou com saudade de casa.”

“Você não precisa dormir imediatamente”, Caleb disse. “Mas eu preciso que você se deite.”

Ele se deitou e eventualmente dormiu.

Caleb também se deitou. Enquanto ele ia dormir, lembrou-se de como os garotos haviam mostrado interesse em Deus e queriam falar sobre coisas espirituais durante o culto. Ele sorriu. Deus estava operando nos corações dos garotos.

Obrigado por sua oferta anterior que ajudou o Acampamento Polaris a receber novos chalés, banheiros e chuveiros de verdade. Caleb e os garotos de sua cabana estão muito gratos àqueles que contribuiram com aquela oferta de 2015. Você pode ajudar a espalhar o evangelho no Alasca novamente com parte das ofertas deste trimestre, que ajudará a abrir um centro de influência em Bethel. Obrigado por sua oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre Dillingham, Alasca, no mapa. O Acampamento Polaris está localizado próximo a Dillingham. Mostre também a localização de Bethel, onde parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir um centro de influência.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/nad-2024.



Alasca | 14 de dezembro

***Buddy System** eterno**

Micah

Estar em um acampamento no Alasca parecia interessante para Micah.

Ele tinha 11 anos de idade e vivia em Oregon. Seu professor da Escola Sabatina havia lido uma história missionária do Acampamento Polaris, um acampamento de verão adventista próximo a Dillingham, Alasca. A história era sobre os garotos nativos do Alasca que tinham medo de fantasmas até que aprenderam que

Jesus era mais poderoso.

A história fascinou Micah. Ele não sabia que havia crianças nos Estados Unidos que tinham medo de fantasmas e que não conheciam a Jesus. Quando chegou o décimo terceiro sábado, ele deu alegremente uma oferta para ajudar as crianças do Acampamento Polaris.

Mal sabia Micah que seis anos depois ele trabalharia no Acampamento Polaris. Mal sabia ele que teria sua própria oportunidade de compartilhar Jesus com garotos nativos do Alasca que não O conheciam.

Foi exatamente isso que aconteceu.

Micah, um estudante de 17 anos da Oklahoma Academy, foi para o Alasca para trabalhar durante um verão como conselheiro de acampamento.

No Acampamento Polaris, ele ficou responsável por seis garotos de 10 a 15 anos em um dos chalés construídos com a ajuda das ofertas do décimo terceiro sábado que ele havia dado quando criança. Ele orou diariamente por uma chance para compartilhar Jesus.

Certa tarde, Micah abriu sua Bíblia em Romanos 8:38 para o culto na cabana. Ele leu: "Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes" (NAA).

Olhando para cima, Micah disse: "O que vocês acham disso? Deus está sempre conosco e é nosso Amigo".

Os garotos ponderaram a ideia por um momento. Então, um garoto disse: "Jesus é o nosso *buddy system* eterno".

Os outros garotos riram. O Acampamento Polaris opera sob um *buddy system* no qual nenhuma criança vai a nenhum lugar sozinha. Se um garoto quiser ir a algum lugar, ele terá que ir com outro garoto. Isso significa que se ele quiser ir a ao banheiro, precisará ir com um amigo. Se ele quiser encher a garrafa de água no bebedouro externo, precisará ir com um amigo. Se ele quiser voltar à cabana para pegar algo que esqueceu, precisará ir com um amigo. Os garotos só praticavam o sistema de camaradagem no acampamento. Mas o verso bíblico sugeria que Jesus era seu Amigo Eterno que os acompanhava por todos os lugares.

"É isso mesmo!", Micah exclamou. "Jesus é nosso *buddy system* eterno. Não importa o que façamos, Jesus está sempre conosco. Às vezes, esquecemos um amigo no banheiro, mas não precisamos nos preocupar com a possibilidade de Jesus Se esquecer de nós."

Os sorrisos dos garotos se abriram. Eles gostaram da ideia de Jesus ser seu Amigo Eterno.

Micah perguntou se algum garoto gostaria de orar. Silêncio. Então um garoto se pronunciou.

“Eu costumava a orar”, disse ele, timidamente. “Mas já faz um tempo que não oro. Eu me esqueci como orar.”

Micah disse: “Podemos orar juntos agora. Eu posso ajudar você a orar. Apenas repita comigo”.

Micah curvou sua cabeça e orou: “Querido Deus, obrigado pelo dia”.

“Querido Deus, obrigado pelo dia”, o garoto repetiu.

“Mantenha-nos seguros esta noite.”

“Mantenha-nos seguros esta noite.”

“Obrigado por tudo o que o Senhor fez por nós.”

“Obrigado por tudo o que o Senhor fez por nós.”

“E obrigado por toda a diversão que tivemos hoje.”

“E obrigado por toda a diversão que tivemos hoje.”

“Amém.”

“Amém.”

Mais tarde, quando todos os garotos estavam acomodados em seus sacos de dormir nos beliches, Micah foi até o garoto que havia orado. “Apenas converse com Jesus como com um amigo”, ele sussurrou. “Conte a Ele o que aconteceu durante o dia.”

O garoto acenou com a cabeça.

Micah estava radiante de alegria enquanto ia para a cama. Ele se sentiu espetacular! Ele havia orado todos os dias para ter a chance de compartilhar Jesus. E foi uma tarde maravilhosa.

Obrigado pela oferta de 2015 que ajudou a melhorar o Acampamento Polaris com novos chalés e chuveiros e banheiros de verdade. Você também pode compartilhar o amor de Jesus com as crianças nativas do Alasca neste trimestre dando uma oferta que irá para Bethel, Alasca. Obrigado por sua oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre às crianças a localização de Dillingham, Alasca, no mapa. O Acampamento Polaris está localizado próximo a Dillingham. Mostre também a localização de Bethel, onde parte das ofertas deste trimestre ajudará a abrir um centro de influência.
- Leia a história que tocou o coração de Micah, de 11 anos: bit.ly/Alaska-ghosts.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/nad-2024.

* "Buddy system (sistema de camaradagem) é um procedimento no qual dois indivíduos, os 'amigos', operam juntos como uma única unidade para que possam se monitorar e se ajudar mutuamente [...] no que diz respeito à segurança mútua em uma situação de perigo" (<https://www.unitedworldproject.org/pt-br/workshop/buddy-system-para-presidente/>).



Alasca | 21 de dezembro

Vigie e ore

Wes

O diretor do acampamento convocou uma reunião de emergência tarde da noite para discutir atividades sobrenaturais no Acampamento Polaris, no Alasca.

Wes, que trabalhava como um faz-tudo, uniu-se a outros membros da equipe no alojamento principal para conversar e orar. Sua namorada, Rachel, que estava trabalhando como conselheira de acampamento, contou aos outros membros da equipe sobre acontecimentos estranhos que ocorreram na cabana enquanto

ela estava cuidando de oito garotas nativas do Alasca. Sempre que Jesus era mencionado antes do horário de ir para a cama — às vezes em orações e outras vezes em cultos — coisas estranhas aconteciam depois que as luzes eram apagadas. As garotas ficavam assustadas e tinham pesadelos.

No final da reunião de emergência, os membros da equipe oraram juntos e foram para seus chalés passar a noite.

Quando Wes chegou à sua cabana, eram quase onze horas da noite.

“Isso não é hora para dormir”, ele pensou. “É hora de vigiar e orar.”

Wes saiu da cabana e seguiu uma trilha até um novo bloco de banheiros masculinos, que havia sido construído recentemente com a ajuda de uma oferta do décimo terceiro sábado.

Atrás do bloco do banheiros, ele se sentou e começou a orar por Rachel, pelas garotas e sua cabana.

“Senhor, eu oro para que Seus anjos rodeiem a cabine de Rachel”, ele pediu. “Afaste qualquer influência maligna para que os acampantes possam usufruir totalmente do acampamento e conhecer o Senhor.”

Cinco minutos se passaram. Dez minutos. Quinze minutos.

Wes nunca havia orado por mais de 10 ou 15 minutos, mas não queria parar. Ele estava determinado a vigiar e orar até que sentisse que suas orações não eram mais necessárias.

“Senhor, envie Seus anjos para impedir que qualquer poder maligno entre na cabana de Rachel”, ele disse. “Ajude Rachel e as crianças a não terem mais pesadelos. Ajude-as a dormirem em paz. Dê-me sabedoria para ajudá-las mais.”

Ele orou por 20 a 30 minutos.

Então ele ouviu um grupo de pessoas caminhando em direção ao alojamento principal. Ele ouviu barulhos estranhos. Ele continuou orando.

Depois disso, ele viu o grupo de pessoas indo para o barco do acampamento. Ele se levantou e foi até lá para ajudar. Uma garota não estava se sentindo bem e precisava ser levada ao hospital da cidade. Wes foi treinado como técnico de emergência médica. Então, ele entrou no barco com outros cinco funcionários para levar a garota ao hospital. Ele estava feliz porque havia estado vigiando e orando e, assim, estava acordado para ajudar.

Após entregar a garota em segurança ao hospital, Wes e os outros funcionários navegaram de volta para o acampamento. A essa altura, já eram duas da manhã. O céu estava escuro, e o

radar do barco não estava funcionando. O lago era raso em alguns locais, e o barco corria risco de encalhar ou virar se batesse em um banco de areia ou em uma pedra.

Wes orou. Todos no barco oraram.

Com a ajuda de um equipamento de navegação por GPS, o barco cuidadosamente voltou ao acampamento. Mas, de repente, ele diminuiu a velocidade. O acampamento e a margem deveriam estar bem à frente. Mas ninguém conseguia ver nada. Estava completamente escuro. Eles não conseguiriam desembarcar com segurança.

Wes orou. Todos no barco oraram.

De repente, uma luz brilhante apareceu no meio do acampamento. A luz branca e brilhante lançava raios ofuscantes sobre o acampamento. Wes e os outros conseguiram ver os chalés dos garotos. Eles conseguiram ver os chalés das garotas. Eles conseguiram ver o alojamento principal. Eles conseguiram ver os blocos dos banheiros. Mais importante ainda, eles conseguiram ver a margem.

Um membro da equipe apontou o barco para a direção da luz e guiou-o até a margem.

Uma vez em terra seca, os passageiros do barco olharam ao redor para ver de onde vinha a luz. Eles queriam agradecer à pessoa que a havia ligado. Mas a luz desligou, e a escuridão voltou ao acampamento. Todo mundo do acampamento parecia estar dormindo.

De manhã, Wes e os outros passageiros do barco tentaram descobrir quem havia acendido a luz, mas ninguém ficou com os créditos. Todos disseram que estavam dormindo. Wes acredita que um anjo mostrou o caminho em direção ao acampamento.

Wes, que agora é o diretor do Acampamento Polaris e casado com Rachel, aprendeu uma lição importante sobre vigiar e orar naquela noite.

“Fui usado por Deus para ajudar a acampante a receber a ajuda necessária”, ele disse. “Eu estava disponível por causa da impressão que tive de vigiar e orar. Eu ajudei a resolver a situação — e então um anjo ajudou a resolver a nossa situação.”

Obrigado pela sua oferta de 2015 que ajudou a melhorar o Acampamento Polaris com novos chalés, chuveiros e banheiros de verdade. Por favor, ore pelo acampamento, que é o único acampamento de verão adventista para as crianças nativas do Alasca.

“Este acampamento tem uma maneira de despertar o interesse do diabo”, Wes disse. “Sinto que ele tem um foco mais forte aqui por causa da forma como influenciamos as crianças para o bem.”

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a localização de Dillingham, Alasca, no mapa.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/nad-2024.



Alasca | 28 de dezembro

13º Sábado: Chantageada!

Wes

Na pequena aldeia nativa de Togiak, no Alasca, duas irmãs, Josephine e Emily, estavam caminhando em uma rua empoeirada em uma preguiçosa tarde de verão.

Embora fossem cerca de sete horas, o sol estava alto no céu. O sol demoraria muito mais para se por; não antes da meia-noite.

Não havia muita coisa para as crianças fazerem nos longos dias de verão no vilarejo.

“Olhe!”, exclamou Emily de 12 anos ao parar em frente à Igreja Adventista do Sétimo Dia. “Há uma Escola Cristã de Férias nesta igreja. Eu quero ir.”

Para ela, a Escola Cristã de Férias significava histórias interessantes da Bíblia. Significava atividades divertidas. Significava lanchinhos gostosos. Acima de tudo, significava ter algo para fazer em um lugar em que não havia muito para as crianças fazerem no verão.

Emily puxou o braço de sua irmã de 17 anos.

“Vamos lá”, ela implorou.

Mas Josephine não queria ir. Embora não houvesse muito a se fazer, ela não queria ir à igreja.

“Eu não quero ir para a Escola Cristã de Férias”, disse ela.

“Maseu quero”, Emily afirmou.

“Bem, eu não quero”, Josephine disse, falando com toda a autoridade de irmã mais velha. “Eu quero fazer outra coisa.”

Emily pareceu triste por um momento, mas só por um momento. Ela estava determinada a ganhar a discussão e sabia exatamente como.

“Se não formos, eu não vou dividir meu chiclete”, ela disse.

Josephine olhou rispidamente para sua irmã mais nova. Ela não tinha mais tabaco para mascar e não sabia onde conseguir mais. Ela olhou para a igreja e pensou em como ficaria mal-humorada, irritada e aborrecida se Emily cumprisse sua ameaça de não compartilhar seu tabaco de mascar.

“Está bem”, ela disse. “Vamos.”

E foi assim que Josephine foi chantageada para entrar em uma igreja adventista pela primeira vez.

Ela se sentou na última fileira, enquanto Emily se juntou com as outras 20 crianças que estavam participando das atividades na frente.

Depois de um tempo, o pastor da igreja foi até Josephine e se apresentou como Pastor Chad.

Ao ver que Josephine era mais velha que as outras crianças, ele perguntou se ela gostaria de ajudar, talvez entregando os lanches e materiais para as atividades da Escola Cristã de Férias. Josephine concordou.

Depois disso, ela e Emily voltaram para igreja às 7 horas todas as noites durante a Escola Cristã de Férias. Perto do final da Escola Cristã de Férias, o pastor convidou Josephine para ir a um acampamento de verão para crianças. Para chegar lá, ela teria que pegar um avião, um ônibus e um barco.

Ela amou a ideia, mas tinha certeza de que era muito velha para o acampamento das crianças. Ela tinha 17 anos.

“Sem problemas”, o pastor disse. “Você gostaria de nos ajudar no acampamento?”

Um grande sorriso saiu do rosto de Josephine. Ela certamente poderia ajudar.

Então, ela foi para o Acampamento Polaris como conselheira. Ela ajudava uma conselheira regular do acampamento a cuidar dos chalés cheios de garotas nativas do Alasca de várias aldeias. Ela também aprendeu muito sobre Jesus durante sua semana no acampamento.

Josephine amou tanto o acampamento de verão que ela voltou nos dois anos seguintes. De volta em casa, entre os acampamentos, ela continuou indo para a igreja adventista. O amor por Jesus cresceu em seu coração. Jesus a ajudou a parar de mascar tabaco. Ela entregou seu coração para Jesus e foi batizada.

Hoje, Josephine ainda trabalha no Acampamento Polaris — mas agora como líder. Todos os anos, ela leva de 7 a 10 crianças do seu vilarejo para o acampamento. As crianças não têm muito para fazer durante o verão. Algumas ficam mal-humoradas, irritadas e aborrecidas quando ficam com abstinência da nicotina sem o chiclete de tabaco no acampamento.

Mas, assim como Josephine, as crianças também ouvem sobre Jesus no acampamento e aprendem que Ele pode ajudá-las a jogar fora esse péssimo hábito. Elas retornam para casa sabendo que a vida com Jesus não é chata e que podem fazer qualquer coisa com Ele ao lado.

Assim como a pequena irmã de Josephine a levou para a igreja uma vez, Josephine agora leva crianças para a igreja. Mas ela não precisa de chantageá-las para ir. Ela ora e as convida para o Acampamento Polaris.

“Eu amo trabalhar com as crianças,” ela disse em uma entrevista no Acampamento Polaris. “Eu fiz muitos bons amigos. O Acampamento Polaris é algo pelo qual eu espero ansiosamente.”

O Acampamento Polaris, localizado em um lago perto de Dillingham, Alasca, é o único acampamento de verão adventista do sétimo dia que atende especificamente crianças nativas do Alasca. Parte da oferta do décimo terceiro sábado de 2015 ajudou a melhorar o acampamento com novos chalés, banheiros e chuveiros de verdade. Obrigado. Hoje, temos a oportunidade de compartilhar o amor de Jesus no Alasca com outra oferta neste trimestre. Desta vez, parte das ofertas ajudará a compartilhar o evangelho através de um centro de influência em Bethel, Alasca. Parte das ofertas deste trimestre também apoiará projetos evangelísticos em St. Louis, Missouri, e Baltimore, Maryland. Obrigado por sua oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Antes ou depois da história, use um mapa para mostrar os lugares da Divisão Norte-Americana — Bethel, Alasca; St. Louis, Missouri; e Baltimore, Maryland — que receberão a oferta do décimo terceiro sábado. Você pode baixar um mapa missionário com os projetos no Facebook em bit.ly/fb-mq.

- Mostre também a localização de Dillingham, Alasca, no mapa. Muitas crianças nativas do Alasca viajam para Dillingham de avião e então pegam um ônibus por 30 minutos, seguido de uma viagem de barco de 15 minutos para chegar ao Acampamento Polaris.
- Saiba que, no Alasca, os aviões são tão comumente usados para viagens quanto os carros em outras partes do mundo. O Alasca tem poucas estradas, e as aldeias são distantes e raras, o que faz com que as pessoas tenham os aviões e barcos como os principais meios de transporte. A Igreja Adventista do Sétimo Dia e doadores fiéis cobrem os custos das crianças nativas do Alasca que vão para o acampamento de verão.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe publicações missionárias e fatos rápidos sobre a Divisão Norte-Americana: bit.ly/nad-2024.

FUTUROS PROJETOS

Parte das ofertas do próximo trimestre apoiará cinco projetos na Divisão Norte-Asiática do Pacífico:

- Centros pós-escolares em 14 escolas no Japão
- Centro de Recreação para Crianças, Ulaanbaatar, Mongólia
- Abrigo para mães solteiras, Ansan, Coreia do Sul
- Ginásio e Centro de Treinamento Missionário, Escola Hankook Sahmyook, Seoul, Coreia do Sul
- Sistema Adventista de Ensino Fundamental, Taiwan

172

anos

ESCOLA SABATINA

1852-2024



Professores
PASTOREANDO EM MISSÃO

